ANNO LIV NUMERO [illegible] — TERÇA FEIRA 16 DE JULHO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES [illegible] PORTE
Por tres mezes adiantados [illegible]
Por seis mezes idem [illegible]
Por um anno idem [illegible]
Cada numero avulso [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis mezes idem . . . . . 13$500
Por nove mezes idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de julho, ás 11 horas e 50 minutos da manhãa. (Recebido á 1 hora da madrugada de 15).

— Por decretos de 13 do corrente:

Foram removidos os juizes de direito: João Francisco Duarte, da comarca de Alcantara, no Maranhão, para a de Nazareth, em Pernambuco; e João Hircano Alves Maciel, da de Nazareth, para Alcantara.

Foram nomeados:

Juiz municipal do termo de Gamelleira, em Pernambuco, bacharel Francisco Gaudiano de Ratis e Silva Junior.

Inspectores das thesourarias de fazenda: de Minas-Geraes, o de Sergipe, Antonio Hermogenes Pereira Rosa; do Pará, o primeiro escripturario da directoria geral da tomada de contas no thesouro, Sebastião José Cavalcante; e do Ceará, o da Parahyba, bacharel Aristides Cezar de Almeida.

Procurador fiscal da thesouraria de fazenda, no Piauhy, bacharel Augusto Colin da Silva Rios.

Administrador da recebedoria de rendas geraes internas, em Pernambuco, bacharel Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Primeiro escripturario do thesouro nacional, o 2º José Ferreira Sampaio.

Foram aposentados:

Os inspectores das thesourarias de fazenda: do Pará, Antonio Agostinho de Andrade Figueira; e de Minas Geraes, Francisco de Paula Souza.

O administrador da recebedoria de rendas geraes, em Pernambuco, Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Consta que foi nomeado thesoureiro das loterias da côrte, Luiz Augusto Ferreira de Almeida (não está publicada).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE JUNHO DE 1878.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Ferreira Carneiro, resolve conceder-lhe licença para ir na primeira opportunidade ao presidio de Fernando, afim de liquidar alli os seus negocios.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva, fiscal da collectoria do Limoeiro, resolve, de conformidade com a disposição do art. 139 § 1º do regulamento do thesouro provincial, combinado com o disposto na 1ª parte do § 4º art. 1º da lei n. 1,108, prorogar por 30 dias, com um terço da respectiva porcentagem, a licença que ultimamente lhe foi concedida para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão do civel e crime do Recife, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo desta licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do inspector do thesouro, de hontem, sob n. 831, nomear Lourenço de Carvalho Araujo Ypiranga, Adrião Tenorio de Alvarenga e Ignacio Godoy de Vasconcellos o 1º para fiscal, o 2º para collector e o 3º para escrivão da collectoria provincial do Bom Conselho.—Communicou-se ao inspector do thesouro.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,019, de 11 do corrente, resolve exonerar de subdelegado do 1º districto do termo de Ipojuca, a pedido, a José Valentim Vieira e a Severino José dos Reis Carvalho de subdelegado do 1º districto da freguezia da Gloria do Goitá, do termo de Páo d'Alho.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,019, de 11 do corrente, resolve nomear subdelegado do 1º districto do termo de Ipojuca, a Augusto Cesar de Andrade, subdelegado do 1º districto da freguezia da Gloria do Goitá, do termo de Páo d'Alho, ao 1º supplente, alferes Joaquim Borges Dias de Brito, e 1º supplente, que fica vago, a Joaquim Barbosa de Souza.—Remetteram-se os titulos.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,004, de 10 do corrente, resolve dividir o districto de subdelegacia de S. José da Boa Esperança, em dous, comprehendendo o novo districto, que será considerado como 4º, com a denominação de Batateiras, todo o territorio dos engenhos Cabeça de Negro, Pedra Fina, Visgueiro, Maravilha, Ajudante, Aurora, Caracituba, Pilões, Batateiras, Mariquita, Beijaflor, Raiz de Dentro, Riachão, Paraizo, Refrigerante, Refrigerio, Bosque e Requisa; ficando o districto de S. José da Boa Esperança considerado como 5º com todo o territorio do seu povoado, dos engenhos Bamburral, Amaragy, Jaguarana, Goloso, Animoso, Garra, Sete Ranchos, Palmares, Saudade, Rhinoceronte, Tranquillidade, Aurora, e dos sitios que se limitam com os districtos do Bonito e Gravatá. —Communicou-se ao chefe.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,004, de 10 do corrente, resolve dividir o districto da subdelegacia de Aripibú, do termo da Escada, em dous, comprehendendo o novo districto, que se denominará Frecheiras, todo o territorio dos engenhos Frecheiras, Refreses, Contendas, Bello Monte, Mussú, Recreio, Limoeiro, Cutigy, Capindão, Firmeza, Harmonia, Jaguary, Canto Escuro, Cassuá, Mangueira, Amisade, Prazeres, Girento e Rua Nona; ficando o districto de Aripibú considerado como o 3º com o territorio dos engenhos Aripibú, Cabeté, Limeira, Limão, Conceição, Pedreiro, Constituinte, Sibiró Grande, Irmandade, Braço do Meio, Leão, Dromedario, Vicente Campello, Paraná, Campanha, S. Pedro, Araquara, Tres Braças e Cachoeiras. — Communicou-se ao chefe.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,004, de 10 do corrente, resolve nomear subdelegado e supplentes do districto de Frecheiras, do termo da Escada: Dr. Sergio Hygino Dias dos Santos, Colombo Latino Vieira de Souza, Agostinho Alves de Barros, e Luiz Francisco da Silva. — Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,004, de 10 do corrente, resolve nomear subdelegado e supplentes do districto de Batateiras: capitão Davino dos Santos Pontual, alferes José Hermino Pontual, tenente Emilio Pereira de Araujo, Ildefonso Francisco Gomes.—Remetteram-se os titulos ao chefe.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,004, de 10 do corrente, resolve nomear 3º supplente do subdelegado do districto de Aripibú, vago por ter sido nomeado para igual cargo, no districto de Frecheiras, quem o exercia, a Sebastião de Carvalho da Cunha e Albuquerque.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Conformando-me com o que pondera V. S. em seu officio n. 375 de 5 do corrente, tenho resolvido que a diaria dos sentenciados militares, excluidos do serviço, em cumprimento de penas, no presidio de Fernando, seja abonada na razão de tres quartas partes do valor de 700 réis a que em consequencia da secca que flagella o mesmo presidio, foi provisoriamente elevada a etapa das praças de pret alli destacadas.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—A' vista do que pondera o inspector da thesouraria de fazenda, no seu parecer junto, n. 452 e acto de 10 do corrente, não pode ser extensivo aos officiaes empregados em destacamento e em diligencias nas localidades desta provincia flagelladas pela secca, o augmento de etapa concedido ás praças naquellas condições, conforme lembra V. S., em seu officio n. 373 de 5 deste mez.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio n. 396 de 12 do corrente, em que V. S. propõe a necessidade de construir-se dous galpões de madeira no quintal da enfermaria militar, afim de dar mais proporções ao alojamento do 10º batalhão de infantaria, tenho a dizer-lhe que trato de providenciar no sentido de ser o dito batalhão mais commodamente aquartelado do que presentemente se acha.

— Ao mesmo.—Constando da informação do presidente da commissão central de soccorros, de 12 do corrente, terem sido expedidas as necessarias ordens á commissão especial de Santo Amaro das Salinas, no sentido de mandar apresentar ao commandante do forte do Buraco, munidos de rações para 10 dias, 30 emigrantes, para serem empregados no serviço do aterro, entre a muralha e a estrada do mesmo forte; assim o declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 387 de 8 do corrente.

— Ao chefe de policia. — Em resposta ao officio de V. S., de 12 do corrente, sob n. 1,026, relativamente á ordenança de cavallaria que se acha á disposição do delegado do 2º districto do Recife, e fôra mandada recolher ao respectivo quartel, tenho a dizer-lhe que aguarde a deliberação final do ministerio da guerra a respeito.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que expeça suas ordens no sentido de ser capturado o guarda local de Itambé, Bellarmino Ferreira da Silva, que desertou, conduzindo o armamento, segundo me communicou o respectivo commandante em seu officio de 28 de maio, e que mande eliminar os guardas locaes do mesmo termo, Antonio Ribeiro da Silva, João Joaquim da Silveira Tavora e Manoel Martins de Souza, pelo seu máo estado de saúde.

— Ao mesmo.—Chegando ao conhecimento desta presidencia, que o livro para carga e descarga de fazenda para roupa fornecida aos presos pobres da casa de detenção, deixa de ser devidamente escripturado desde 26 de novembro de 1870 e que até esta data o fôra pelo ajudante do administrador, quando pelo art. 100 do regulamento toda a escripturação do estabelecimento compete ao escrivão, cumpre que V. S. informe, depois de proceder ás necessarias averiguações, se houve ordem e de quem para passar á cargo do ajudante a escripturação do mencionado livro e se o actual escrivão é o mesmo que servio até 1870.

— Ao mesmo. — Informando o director do arsenal de guerra, em officio n. 117 do 10 do corrente, que somente com alguma demora, poderão ser fornecidas as 50 barras de madeira destinadas ás praças com que foi augmentada a guarda civica, visto achar-se aquelle estabelecimento atarefado com a construcção urgente de iguaes artigos para o 10º batalhão de infantaria; assim o communico a V. S., para seu conhecimento.

— Ao mesmo. — Communico a V. S que fica por esta presidencia approvado o acto pelo qual autorisou ao administrador da casa de detenção a fechar a escripturação do livro de carga e descarga de roupa aos presos pobres, escripturado até 26 de novembro, e abrir uma nova em que se façam os competentes lançamentos.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 1,034 de 13 do corrente, que o autoriso a mandar para a ilha do Pina os retirantes que se abrigam debaixo de arvores, sob o terraço do theatro e em outros lugares desta cidade. O que fiz constar á commissão central de soccorros.— Communicou-se á commissão central.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao major José Maria de Almeida Gama Eça, que tem de seguir para o Maranhão no vapor *Pernambuco*, esperado do sul, afim de servir no 5º batalhão de infantaria, por ordem do ministerio da guerra, expressa em aviso de 27 de maio.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Autoriso V S., nos termos de sua informação de 12 do corrente, sob n. 454, a mandar indemnisar o tenente do 2º batalhão de infantaria, João Ernesto de Sales, de 32$240, proveniente das despezas por elle feita com o aluguel da casa e luzes para o destacamento, sob seu commando, em Buique, durante os mezes de fevereiro a abril.

— Ao mesmo.—Tenho presente o officio de 10 do corrente, sob n. 449, em que V. S. communica que o vigario da freguezia do Poço da Panella, ainda não fez sellar os livros destinados ao registro de baptisados e obitos dos filhos livres de mulher escrava. E, porque o referido vigario recebeu taes livros, depois do prazo da circular do thesouro nacional, de 15 de fevereiro de 1877, e subsiste conseguintemente a seu respeito o favor concedido ao da dos Prazeres, de Maranguape, pela ordem do mesmo thesouro de 14 de novembro daquelle anno, devem ser os livros da primeira dessas freguezias sujeitos ao sello simples, assim como os das [illegible] estiverem em identicas condições, para o que expedirá V. S. as convenientes ordens, dando conhecimento a esta presidencia em tempo opportuno.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que nesta data indeferi o requerimento sobre que versa a sua informação de 10 do corrente, sob n. 450, e em que D. Maria Luiza de Figueiredo Carneiro Miranda pede a relevação da multa de 10$, que lhe impoz o administrador da recebedoria de rendas, por não ter feito averbar no prazo legal a transferencia do dominio das escravas Maria e Merencia.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Cumpre que V. S. faça preparar para embarcarem com destino á provincia da Bahia, no vapor *Ceará*, esperado amanhã dos portos do norte, seiscentos dos emigrantes da secca, que se acham alojados nesse arsenal, vindos ultimamente do Aracaty no vapor *Marquez de Caxias*.—Communicou-se á agencia brasileira.

— Ao director do arsenal de guerra.—Respondo ao officio de V. S., n. 117, de 10 do corrente, autorisando-o a mandar fazer, por empreitadas, as bainhas precisas para espadas que existem sem ellas no almoxarifado desse arsenal, afim de serem fornecidas ao Dr. chefe de policia, com destino á guarda civica, conforme a ordem desta presidencia, de 7 deste mez.

— Ao vigario da freguezia da Saúde do Poço da Panella. — Nesta data declaro ao inspector da thesouraria de fazenda que os livros destinados ao registro dos baptisados e obitos de ingenuos nessa freguezia, devem ser sujeitos ao sello simples, nos termos da ordem do thesouro nacional, de 14 de novembro de 1877, visto terem sido recebidos depois do prazo da circular do mesmo thesouro de 15 de fevereiro do dito anno. Assim cumpre que V. Rvma., depois de fazer sellal-os, trasladará para elles os assentos que tiverem sido escriptos emcadernos ou nos livros geraes dessa freguezia. Iguaes aos vigarios de Belmonte, Exú, S. Pedro Martyr de Olinda, Páo d'Alho e Gloria de Goitá.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — Communico a Vmc., para os fins convenientes, que nesta data indeferi o requerimento em que o Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, arrematante da obra de barragem do rio Capibaribe-merim, pede para mandar proceder a novo exame no terreno local da obra, sobre que informou Vmc., em officio de 17 de abril, n. 107, sob condição de correr pela conta do peticianario o exame requerido.

— Ao mesmo.—Fica Vmc. autorisado, conforme propõe em seu officio de 12 do corrente, sob n. 185, a mandar construir, pelos emigrantes, a estrada da Escada á Victoria e a de Frecheiras á S. José da Bôa Esperança, entendendo-se a respeito com a commissão central de soccorros.—Communicou-se á commissão central.

— A' camara municipal do Recife.—Com copia do officio do inspector do thesouro provincial, respondo ao dessa camara, de 13 de maio, sob n. 34.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem de prôa, até a Bahia, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Benvenuto Graciano Xavier da Fonceca e um filho menor. —Communicou-se á commissão central.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem por conta do ministerio da guerra até o Maranhão, no vapor *Pernambuco*, ao major José Maria de Almeida Gama Lobo Eça, que vai servir no 5º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que remetteu hoje seu officio n. 1,024 á commissão central de soccorros, afim de que esta providencie convenientemente acerca dos soccorros reclamados pelo delegado do Rio Formoso, para os retirantes da secca, que alli se acham.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. os autos da vistoria e identidade de pessoa procedido, no cadaver do sentenciado civil José Pereira da Costa, fallecido no presidio de Fernando, de Manoel Ribeiro Guimarães, Domeciano da Cunha Filho, Sebastião Caetano, Ignacio Ferreira Lima, conhecido por Cajueiro, Manoel Cabra, escravo de Manoel Baêta Neves, Anastacio Gomes Teixeira e João dos Santos Curica.

— Ao juiz de direito de Iguarassú.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento ao officio de V. S., de 6 do corrente, communicando haver encerrado a sessão do jury desse termo no dia 5.

— Ao de Caruarú. O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 7 do corrente, no qual communica haver nomeado, para servir interinamente os officios de escrivão privativo do jury e execuções criminaes, do termo de Caruarú, a Antonio Rodrigues Carvalho.

— Ao promotor publico de Cabrobó.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 12 do corrente, no qual declara haver, no dia 6 de maio, entrado no gozo da licença que lhe fôra concedida por esta presidencia.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao de Bom-Jardim.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que, nesta data, se remetteu o seu officio de 8 do corrente á commissão central de soccorros, para esta providenciar convenientemente.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., no qual communica que o vapor *Rossi*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para o do Ceará nestes tres dias — Communicou-se ao correio.

Subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, 7 de julho de 1878.—Illm. Sr.—Tomando na devida consideração o officio de V. S., datado de hontem, o que tenho a informar sobre o facto alludido no *Jornal do Recife*, sob a epigraphe «*Mais uma victima*», é que somente agora sou informado do facto, de que se trata, que, se passou desapercebido, não foi outra a razão senão porque deu-se elle isoladamente, e á principio sem gravidade alguma, do modo seguinte, isto: na vespera de S. João, succedeu que um menor de 14 a 15 annos, de nome Laurindo Borges, residente á rua do Socego, por occasião de haver disparado um cano, engastado em um páo posto no chão, resultou ferir-se, não parecendo cousa grave, nem tão pouco que fosse conduzido por mão d'outrem para sua casa, como diz o *Jornal*, succedeu que se aggravasse e occasionasse a morte, desse infeliz extravagante, que não ouvindo os conselhos de sua propria mãi, não se resguardava do sol e chuva, e por isto morreu, sendo elle mesmo a causa de sua má sorte, se é exacto, como devo acreditar, a informação que tive. Declaro a V. S. que na vespera de S. João, das 7 ás 12 horas da noite, percorri esta freguezia, e não obstante a grande influencia e quantidade de fogos, não se deu um só caso sinistro, sendo-me inteiramente estranho, o que se deu naquella rua, e a taes horas, accrescendo que mandei apprehender as foqueiras encontradas, e na minha presença foram lançadas na maré. Vê, pois, que eu não podia tomar as providencias em casos taes, pelo que, mais uma vez, asseguro a V. S. a minha solicitude em tudo quanto for a bem do serviço publico, pois sei que nisso nada mais faço do que cumprir ordens do mui digno chefe de policia desta provincia, a quem Deus guarde. Illm. Sr. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves digno chefe de policia desta provincia.—*Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 13 DE JULHO DE 1878

Abaixo assignados, agricultores e criadores no termo de Aguas-Bellas. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia, dando logo as providencias necessarias.

Professora Anna Claudina de Aguiar Wanderley.—Sim.

Francisco Manoel de Almeida.—Sim, não havendo inconveniente.

[illegible] — Remetta-se.

[illegible] da Hollanda. — [illegible] o [illegible] do artigo 14 do decreto n. [illegible] de [illegible]

[illegible] da Conceição.—Sim, nos termos do art. [illegible] § 3.º do regulamento de 27 de novembro de 1874, a contar de 11 de junho findo.

[illegible] Pita Alves Maciel.—Dê-se-lhe guia de passagem.

Lourenço [illegible] de Freitas. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Professor [illegible] de Carvalho.— Informe o Sr. [illegible] geral da instrucção publica.

[illegible] — [illegible] ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

[illegible] Guilhermina de Souza Castro. — Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Manoel Claudio Bezerra. —Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

[illegible] Pappe Girão. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Rodrigo Castro da Rocha Barros. — Não ha que deferir.

Sebastião José de Magalhães Lopita.—Apresente a conta exigida pelo artigo 250 do regulamento do thesouro provincial.

Vicente Alves Correia. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 15 de julho de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,278—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de julho de 1878. — Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 13 do corrente, á ordem do Dr. delegado da capital, Gabriel Ferreira de Moraes, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do Recife. Apolinario, escravo de Luiz Antonio de Andrade Lima, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Henrique Dias dos Santos e Francisco Xavier dos Santos, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Pedro Celestino de Lima, por crime de furto.

No dia 14, á minha ordem, Francisco Umbelino da Silva, por ter, armado de uma faca, tentado contra a pessoa de Cassiano Nobre de Almeida, servente do hospital Pedro II, onde o offensor estava em tratamento.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Amaro de Britto, por crime de furto, e Isidro de tal, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Francisca Joaquina dos Santos, por crime de furto

A' ordem do subdelegado da Graça, Antonio Teixeira, por uso de armas defezas e disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, José Luiz de França, por uso de armas defezas e disturbios.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia. *Segismundo Antonio Gonçalves.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

REGISTRO CIVIL

Pela lei n. 1,829 de 9 de setembro de 1870, que determinou a organisação da estatistica geral do imperio, o governo foi autorisado a organisar o registro dos nascimentos, casamentos e obitos; ficando o regulamento que para esse fim se expedisse, sujeito á approvação da assembléa geral na parte que se referisse á penalidade e effeitos do mesmo registro.

Quando o legislador conferio ao governo esta autorisação, buscou attender a satisfação de uma necessidade publica de importancia e alcance, e prover a uma lacuna da legislação, creando um registro de caracter puramente civil, sob a responsabilidade de agentes do poder civil.

As nações mais adiantadas em materia de legislação, teem ligado subida importancia ao estabelecimento de um registro regular e authentico de nascimentos, casamentos e obitos, indispensavel, como meio de prova legal, na verificação de importantissimos direitos, e além disto valiosissimo subsidio para a estatistica, subministrando dados essenciaes á exacta determinação do movimento da população; assim como ao estudo e solução de muitos problemas moraes, sociaes, economicos e politicos, de que depende o progresso das nações.

Ent e nós o registro de nascimentos, casamentos e obitos, se póde dizer-se registro o que possuimos, ainda mesmo no que respeita a effeitos civis, tem estado e está a cargo dos parochos, feitos os respectivos assentos com muita irregularidade; de modo que sendo prova legal de direitos fundamentaes, como a filiação e o estado, e outros que se derivam da filiação e estado, não inspiram confiança; e muitos litigios teem se originado da falta de um registro regular e authentico. Destinado a supprir essa lacuna, o regulamento de 25 de abril de 1874 foi bem acolhido da opinião, que vio nelle a satisfação de uma palpitante necessidade publica. Mandando, no entanto, o governo que fosse elle posto em execução, se foi executado ou pelo menos ensaiado n'uns lugares, não o tem sido em muitos outros. E' palmar a confusão e anarchia, que necessariamente deverá provir do facto de haver localidades com registro civil, e outras sem elle; não se tendo por conseguinte uma só fonte legal de prova, serão duas de origens diversas.

Qual a causa desta irregularidade na execução de um regulamento autorisado por lei? No relatorio do ministerio do imperio, apresentado á primeira sessão legislativa do anno passado, lemos, que, apezar de ter o governo, dizia o ministro, julgado conveniente autorisar, por aviso de 31 de maio de 1875, os presidentes das provincias, para opportunamente darem execução ás disposições do dito regulamento não sujeitas á approvação legislativa, em grande numero de municipios não se tem podido levar a effeito essas disposições por difficuldades praticas.

Essas difficuldades, segundo se vê do citado relatorio, foram as seguintes:

« 1.º Não se prestarem os escrivães de paz, em muitas parochias, a exercer as funcções que no dito regulamento lhes são incumbidas, e até deixarem o seu emprego allegando o grande onus que lhes resultaria da insufficiencia de rendimentos para occorrerem ás despezas obrigatorias com o pagamento do sello dos livros do registro, etc.;

« 2.º Não terem differentes camaras municipaes fornecido os livros para o registro, por carencia de meios, á vista do que alguns presidentes adoptaram a providencia de autorisar que se fizessem provisoriamente em cadernos os assentamentos exigidos no regulamento;

« 3.º Não ser possivel a execução [illegible] dos importantes trabalhos relativos ao registro em questão, e não tornarem effectivas as disposições do regulamento relativas á imposição de penas, não só ás autoridades como ás pessoas que deixarem de cumprir suas obrigações. »

O que se deprehende do que expoz o ministro, é que não se devia mandar pôr em execução um regulamento de tal importancia sem provisoriamente se ter cogitado das difficuldades, que necessariamente devia elle encontrar nas condições do nosso paiz. Cumpria antever essas difficuldades e tratar de removel-as, verificando os elementos com que se poderia contar na execução do regulamento, afim de utilisal-os, reflectindo muito seriamente no mal que poderia causar a inexecução ou a execução parcial, desmoralisando a medida.

Ponderando a conveniencia da approvação do regulamento no que dependia do poder legislativo, o ex-ministro *esperava que a assembléa geral attendesse aos inconvenientes originados da falta de registro civil, que remedeia o modo incompleto e defeituoso pelo qual são feitos, em geral, os assentamentos dos nascimentos, casamentos e obitos.*

Apezar de ter durado a sessão do parlamento mais de oito mezes, o assumpto não teve solução, e as cousas continuam da mesma fórma; n'uma localidade está estabelecido o registro, e em outras não; aqui mais cuidadosamente do que alli; e em muitas partes se tem lançado os assentamentos em cadernos.

Não sendo regular tal estado de cousas, não parece fóra de proposito que para elle chamemos a attenção do governo, o qual, verificando como se tem feito o serviço, onde se tem executado o regulamento e quaes os embaraços que tem encontrado, poderá tirar desses ensaios a vantagem de conhecer os embaraços e defeitos revelados na pratica.

Munido de esclarecimentos, o governo poderá ir removendo os obstaculos e remediando os defeitos, no que depender da sua acção, ao mesmo tempo que disporá os elementos precisos para solicitar do parlamento as medidas que delle dependerem.

Reconhecida, como está, pelo mesmo governo, a necessidade de um registro civil, releva ter em memoria o que succedeu com o regulamento do censo, cuja execução ficou suspensa para sempre. Afim de que não se reproduza o mesmo com o registro civil, julgamos opportuno lembrar que se cuide, com tempo, de preparar o espirito da população, para acolhel-o, como um melhoramento util e necessario.

Accommodando a execução do regulamento ás condições especiaes do paiz, que muito importa não esquecer, o governo, além de prover á sua exequibilidade, attenderá á conveniencia de não se expedirem regulamentos, para não serem executados, o que affrouxa a autoridade da lei sobre o espirito do povo.

(*Jornal do Commercio* do Rio.)

REVISTA DIARIA

Jury do Recife—Por só haverem comparecido 9 juizes de facto, deixou hontem de ser installada a quarta sessão no corrente anno, sendo sorteados mais os 39 seguintes para completar o numero legal.

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves

José Antonio da Rocha Lins.
Aureliano Augusto de Oliveira.
Manoel de Araujo Lima.
Amaro Francisco de Moura Oliveira.
Antonio Gomes Leal Loyo
Antonio Gomes de Oliveira e Silva.
Felippe Francisco Gomes.

Freguezia de Santo Antonio

Pedro Alexandrino da Assumpção.
José Domingues de Gusmão.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Pedro Augusto do Rego Barretto.
João Francisco Ferreira Junior.
Manoel José do Amaral.
João Baptista da Silva Coelho.
João Manoel Bezerra de Vasconcellos.
Salustiano Francisco Martins.
Joaquim Ignacio Bezerra.
Francisco Pereira da Cunha.
Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante.
Francisco de Lima Coutinho.
Tito Aureliano de Barros
Francisco Augusto Paes Barretto.

Freguezia de S. José

Francisco Lopes Cordeiro.
Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão.
Manoel Felippe de Gouveia Cavalcante.

Freguezia da Bôa-Vista

Rodrigo Lobo de Miranda.
Manoel Silvino de Barros Falcão.
José Correia de Andrade Junior.
Lodario Gomes da Silva.
Dr. Fabricio Gomes Pedroza.
Felippe Emygdio da Costa.

Freguezia da Graça

Manoel Pinto de Queiroz.
Francisco Augusto da Silva.
Joaquim Pereira Arantes Junior.
José Antonio Pinto.
Bellarmino Rodrigues de Almeida.

Freguezia dos Afogados

Alfredo José Ferreira.
Visconde do Livramento.

Freguezia do Poço

Francisco Lopes Cardim.

Vigarios encommendados. — Informam-nos que o Rvm. vigario capitular, governador do bispado, por actos de hontem, exonerou do cargo de vigario encommendado da freguezia de S. frei Pedro Gonçalves do Recife o Rvd. Zeferino Vellozo, removeu da freguezia da Boa-Vista para a de S. frei Pedro Gonçalves do Recife, o Rvd. Joaquim Arco-Verde, e nomeou vigario encommendado da freguezia da Boa-Vista o Rvd. Augusto Franklin Moreira da Silva.

Testamento—Vimos hontem o testamento com que falleceu o proprietario Manoel Alves Ferreira, approvado em 6 de março de 1867 pelo tabellião Francisco Baptista de Almeida, no qual se acham as seguintes disposições:

Que, nunca se tendo casado, e vivendo ainda solteiro, teve um filho natural de nome Alexandre Alves Ferreira, havido de Rita de Cassia de Rezende, solteira, nascido e baptisado na freguezia de Santo Antonio do Recife, ao qual reconhece por seu legitimo filho, para que herde como seu, unico e legitimo herdeiro.

Que, para evitar qualquer duvida, declara que nunca teve filho algum, e nem conhece até a data do testamento, embora alguem se queira inculcar disso.

Que nomeia tutor de seu filho o Sr. coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, em 1º lugar, o Sr. commendador José da Silva Loyo, em 2º, a cada um dos quaes encommenda a educação do dito seu filho.

Que nomeia seus testamenteiros aos Srs. Domingos Affonso Nery Ferreira, José da Silva Loyo e Francisco João de Barros.

Que seus possuidos, até 30 de setembro de 1866, tempo em que deu balanço, era de..... 521:595$770, em letras, bens hypothecados, contas de livro, bens de raiz moveis e semoventes.

Que, depois de tirada a sua terça e satisfeitas as demais disposições, seja a fortuna de seu filho empregada em predios.

Que, do rendimento desses bens, se tire todos os annos, a quantia necessaria para serem celebradas no dia anniversario do seu passamento, dez missas pela alma de seu pai, dez pela de sua mãi, e dez pelas almas do purgatorio.

Que deixa, da sua terça á D. Rita de Cassia de Rezende 20:000$, ou um sobrado no largo da Assembléa, e um outro na rua da Conceição da Boa-Vista n. 25, em remuneração dos serviços que lhe prestou, e de ser mãi de seu filho Alexandre.

Que, tendo dous manos e duas manas, José Alves Ferreira, Antonio Alves Ferreira, Joanna e Anna, todos no reino de Portugal, deixa á cada um delles, da sua terça, 4:000$ em moeda brasileira.

Que, no caso de ter fallecido algum de seus manos, reverterá esse legado a seus filhos ou netos, e, na ausencia destes, aos sobreviventes.

Que deixa de sua terça: á capella da Conceição do arco da ponte Sete de Setembro.... 2:000$; ao Santissimo Sacramento do Corpo-Santo 2:000$; ao Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, 2:000$; á Sant'Anna, da Madre Deus, 2:000$; ao Sr. dos Passos, do Corpo-Santo, 2:000$; ás almas do Corpo-Santo, 2:000$; sendo todas essas quantias empregadas em predios, com a condição de, cada uma das ditas irmandades, mandar dizer annualmente, no dia anniversario do seu passamento, dez missas por sua alma. No caso de falta de cumprimento desta obrigação, reverterá a deixa aos seus herdeiros.

Que é devedor a Lourenço José das Neves, de um engano que entre elles se deu no anno de 1846, de 300$.

Que seja livre a sua cria Felismina, nascida e criada em sua casa, com a condição de morar com D. Rita de Cassia de Rezende, até que tome estado, para cujo fim lhe deixa 3:000$.

Que quer ser conduzido ao cemiterio por 8 pobres, a cada um dos quaes deixa 100$.

Que da sua terça serão tirados 3:000$ para o seu enterro, e para serem celebradas 50 missas por sua alma, 50 pelo de seu pai, 50 pela de sua mãi, e 50 pelas almas de seus parentes.

Que deixa 1:000$ para ser distribuido em esmolas de 1$000 a cada pobre, na porta da igreja, em sua tenção.

Que deixa, de sua terça, 20:000$ para serem applicados ao casamento de dez orphãs pobres e bem comportadas.

Que deixa, da sua terça, ao hospital da Misericordia, da cidade do Porto, 2:000$, em moeda portugueza, com a condição da respectiva administração mandar celebrar todos os annos, no dia anniversario do seu passamento, cem missas por sua alma, isto para sempre.

Que, o restante de sua terça, depois de tirada a quantia necessaria para a construcção de um mausoléo no cemiterio publico do Recife, para descanço de seus ossos, seja dividido entre os seus herdeiros mais pobres e 1:000$, em moeda portugueza, ao Sr. de Mattosinhos, na cidade do Porto.

Que aos seus testamenteiros concede o prazo de um até dous annos para liquidação do seu testamento.

Fallecimento—Na idade de 72 annos, falleceu a 13 do corrente, em a cidade do Rio Formoso, D. Maria Severina da Rocha Lins, irmã do Sr. commendador José Luiz de Caldas Lins e tia dos Srs. barão de Araçagy, major Laurentino José de Miranda e capitão Francisco Lins Wanderley

A illustre finada, que era tida como mãi de todos os membros de sua familia, possuia eminentes qualidades moraes que a tornavam querida de todos, da mesma fórma que, por sua bondade e espirito caridoso, era considerada o amparo da pobreza da cidade do Rio Formoso, onde sempre residio.

Sua perda foi cruel para essa pobreza e desalento para toda a sua familia, á qual apresentamos nossas condolencias.

Gremio dos Professores Primarios. - Funccionou esta sociedade, nos dias 4 e 11 do corrente, em sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. professor Mello, com assistencia de varios membros do conselho e mais alguns socios.

Recebeu differentes obras para a bibliotheca, offertadas pelo Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, Vicente de Moraes Mello, Elizio Tavares de Miranda Pugas, e G. Laporte, aos quaes se mandou agradecer.

Tomou conhecimento de varios officios, dirigidos á sociedade, pelo socio honorario Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, e pelos conselhos auxiliares Telesphoro Lopes de Siqueira, André José de Almeida Catanho, e Gaspar Antonio dos Reis.

Nomeou uma commissão composta dos Srs. professores Liberato, Vanderley, e Cyrillo, para dar parecer sobre as contas da thesouraria até o ultimo de junho.

Por deliberação do conselho, que, no impedimento do thesoureiro, o Sr. Francisco da Silva Miranda e da conselheira, a Srª. D. Francelina Forjaz de Lacerda, passou exercer aquelle cargo o conselheiro Sr. Francisco Carlos da Silva Fragoso, sendo chamado a exercer o lugar de conselheiro os Srs. professores: Cyrillo Augusto da Silva Santiago, e D. Leovigilda Maria da Silva Cordeiro.

Resolveu finalmente convocar uma assembléa geral, para o dia 14 do corrente, e encerrou os trabalhos da ultima sessão, dando o presidente para ordem do dia da sessão seguinte a primeira discussão do regimento interno.

Anniversario—Completam-se hoje 68 annos que foi proclamada a independencia da republica de Colombia.

Historia patria—A' 16 de julho de 1556, o primeiro bispo do Brasil, D. Pero Fernandes Sardinha, indo em viagem para Lisbôa, á chamado do governo portuguez, naufragou nos baixos de D. Rodrigo, proximo á Cururipe, e foi comido pelos indios Cahetés.

— A' 16 de julho de 1840, Bento Gonçalves, á frente de mil e duzentos rebeldes atacou a villa de S. José do Norte no Rio Grande do Sul, e foi repellido com grande perda, depois de porfiadissimo combate.

— A' 16 de julho de 1847, tendo sido escolhidos, pela corôa, senadores, pela provincia de Pernambuco, os Srs. Antonio Pinto Chichorro da Gama e Ernesto Ferreira França, o senado annullou as eleições, e mandou proceder a novas.

Juros de apolices—De 16 do corrente em diante [hoje] pagam-se, no thesouro provincial, os juros das apolices, no segundo semestre do exercicio de 1877—1878.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—Esta via de communicação no mez de junho proximo findo:

Rendeu	60:400$860
Despendeu	38:971$305
Deu de saldo a favor da garantia de juros	21 429$555

A relação entre a receita e a despeza foi de 64,52 %.

Circularam nos trens durante o periodo decorrido 15,469 ½ passageiros, inclusive 899 por conta do governo e 9 pertencentes ao prolongamento.

Foram transportados 4,082 volumes de bagagem, pesando 77,805 kilogrammas, sendo 2,028 kilogrammas por conta do governo: 4,056,811 kilogrammas de mercadorias diversas e 365 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos... 16,257 saccos de assucar, pesando 1.235:543 kilogrammas, 284 saccas de algodão, pesando 20,482 kilogrammas e 114,113 kilogrammas de carga por conta do prolongamento.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A receita kilometrica importou em 88$176 e a despeza em 312$423.

Gabinete Portuguez de Leitura—O movimento desta bibliotheca na semana finda foi o seguinte: sahiram para leitura de socios 129 obras em 207 volumes, sendo 2 obras de historia, 2 de philosophia e 125 de bellas-lettras.

Entraram no mesmo periodo 121 obras em 180 volumes, sendo: 3 obras de historia, 2 de philosophia e 116 de bellas-lettras.

Frequentaram a bibliotheca 105 socios.

Futuro. — Sahio á luz o n. 8 deste periodico scientifico e litterario, collaborado por diversos alumnos da Faculdade de Direito.

Recreio Juvenil—Esta sociedade dramatica procedeu, no dia 9 do corrente, á eleição do novo conselho administrativo, o qual ficou assim constituido: presidente, Francisco Marques da Trindade; vice-presidentes, Joaquim Luiz Ferreira e Pedro Alexandrino de Souza; secretarios, Victoriano Borges Pereira e Francisco P. de Oliveira; orador, Manoel W. Lins; thesoureiro, Joaquim Correia; procuradores, J. Penaforte e Demetrio de Freitas; conselheiros, José M. de Alencar, José M. das Neves, e Antonio dos Santos Junior.

Pedido justo—O Sr. Dr. João Baptista Regueira Costa, digno juiz municipal da comarca de Jaboatão, pretende fundar nessa villa uma bibliotheca para recreio e instrucção das pessoas alli moradoras.

Não podendo, porém, demorar-se no Recife, por causa do exercicio de seu cargo, obteve do Sr. academico do quarto anno da Faculdade de Direito, Henrique Capitulino Pereira de Mello, residente á rua da Aurora n. 5, segundo andar, o encarregar-se de receber aquelles livros com que o quizerem auxiliar as pessoas aqui moradoras.

Exequias. — Amanhã, 17 do corrente, pelas 7 1/2 horas do dia, os religiosos capuchinhos celebram em sua igreja solemnes exequias por alma de D. frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, finado bispo da diocese de Olinda.

As referidas exequias consistirão em officio e missa solemne de *requiem*.

Para assistirem a taes actos são convidados os amigos do finado.

— No mesmo dia 17, pelas 8 horas da manhã, diversos sacerdotes celebram na igreja de S. Pedro dos clerigos officio parochial e missa cantada de *requiem* pela alma do referido prelado; e para assistirem á esses actos e celebrarem missas com a mesma intenção convidam os seus collegas, como se vê no annuncio que vai na secção competente.

Theatro Santo Antonio.—E' amanhã á noite que deve realisar-se, neste theatro, o espectaculo dramatico, em beneficio da viuva e filha do patriota Pedro Ivo, com o drama *Grilheta*.

O resto dos bilhetes acha-se á venda no escriptorio do theatro.

Agricultura—Sob esta rubrica encetamos hoje, em a 8.ª pagina, a publicação dos trabalhos da primeira sessão do congresso agricola, reunido na côrte do imperio, a 8 do corrente, afim de que os nossos leitores, especialmente os que vivem da agricultura, fiquem completamente inteirados das idéas alli emittidas, e das medidas adoptadas. Recommendamos sua leitura.

Rodas de expostos — Um trabalho recentemente apresentado á Academia das Sciencias moraes e politicas, está causando em Paris a mais legitima sensação.

E' uma memoria do Dr. Marjolain, na qual elle demonstra, apoiando-se em numerosos factos e em estatisticas, que a existencia das rodas dos expostos é necessaria, e que urge restabelecel-as em França.

O Sr. Marjolain, historiando a instituição, mostra que, existente no tempo do antigo regimen, abolida pela revolução, restaurada pelo primeiro imperio, ella demonstrou então influir por tal modo no abandono das crianças, que estas, sendo 68,000 em 1815, eram 134,000 em 1834.

Supprimidas de novo as rodas por conselho destas cifras, hoje emprega-se o mesmo systema de assistencia, seguido ultimamente em Portugal, e que dá á mãi necessitada um subsidio para alimentação, recolhendo apenas nos hospicios, provada a impossibilidade absoluta de guardar a criança.

E' claro que diminuiram os abandonos; mas o Sr. Marjolain prova que augmentaram os infanticidios, sendo as cifras desta ultima estatistica, maiores e mais terriveis do que as de 1833; e conclue pelo retrocesso ao antigo regimen.

A nós parece-nos que antes na educação da mulher, e na moralidade publica está a causa principal do mal que o illustre academico deplora.

Emquanto as mãis tiverem moralidade e religião bastantes, para recuarem perante o assassinato, o mal é menor; e se em França, ellas, com a moralidade, perdem essa virtude, não é á suppressão da roda que deve ser posta a responsabilidade.

Aposta singular— Um verdadeiro original, creador de coelhos, apostou recentemente que seria capaz de ir em cinco dias de Remorantin a Paris, acompanhado de cincoenta coelhos, que o seguiriam em liberdade pela estrada ordinaria.

Eis como elle narra a sua odyssea:

« Gastei quinze dias em preparar os meus cincoenta melhores animaes (quinze machos e quinze femeas) para a viagem. O maior trabalho que tive foi em familiarisal-os com os cães e com os gatos. No dia ajustado, de manhã, puz-me a caminho, ao som da grande risota das pessoas que tinham aceitado a aposta.

« Ganhei a estrada de Orleans, por Mail, mas o meu batalhão recusava-se a andar. Ao menor ruido que sentiam, cada um partia para o seu lado. A's seis horas e meia da tarde, apenas tinhamos andado tres kilometros. Estava desesperado. Occorreu-me então a idéa de dar a cada um uma gôta de aguardente. O effeito foi magnifico: —todos se pozeram a caminho com tão boa vontade que me era difficil acompanhal-os.

« No fim de tres dias chegava a Paris com toda a minha comitiva. Metti-me sem demora no caminho de ferro e regressei a Remorantin. Inutil seria dizer que as pessoas que apostaram commigo, não riram desta vez.

« Fui em seguida embolsado da somma ajustada, que era importante e estava em deposito. »

Este original aposta em como é capaz de atravessar n'um domingo, ao meio dia o palacio da exposição, sem perder um unico dos seus coelhos. Mais ainda. Aposta em como em vinte e dous dias se apresentará em Berlim com a sua estranha comitiva!

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Barão do Triumpho n. 62, de piano, moveis, louça, crystaes, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na porta do armazem do Sr. Annes, de doze barris com carne e diversas caixas com cebollas.

Pelo agente Martins ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16: de um terreno no povoado da Torre; de duas casas terreas n. 18, no largo da Santa Cruz, e n. 38 da rua Velha.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua de Pedro Affonso n. 12, de moveis e utensis de armazem, de uma giga e de uma barrica com louça.

Missas funebres— Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja do convento do Carmo, pela alma de Alfredo Pereira Barbedo: ás 7 horas, na igreja do convento do Carmo, pela alma de D. Thereza de Jesus Albuquerque.

— *Sexta-feira*: ás 8 horas, na capella do cemiterio, pela alma de Antonio Magalhães da Silva.

Vapores—São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do Norte	até 18
Guará	do Sul	até 18
Orenoque	do Sul	até 20
Neva	da Europa	até 25
Valparaiso	do Pacifico	até 27
Alice	da Europa	até 28
Tagus	do Sul	até 29

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor inglez *Sorata*:

M. de Barreto Junior, J. G. da S. Saraiva, J. J. Coimbra, M. da C. O. de Souza.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 8 ao dia 14 de julho foi o seguinte:

Existiam 928, entraram 238, sahiram 233, falleceram 108, existem 825.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 825, sendo 490 homens e 335 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias desses dias ás 8, 11, 12, 9 1/2, 9, 10, pelo Dr. Moscozo; ás 9 1/2, 9 1/2, 9 1/2, 9 1/2, 10, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8 1/2, 8 1/2, 7, 8, 8, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Barros Sobrinho; ás 9 1/2, 8, 9 1/2, 8 1/2, 9, 8 1/2, 9, pelo Dr. Malaquias; ás 8 1/2, 8, 9 1/2, 9, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Chacon; ás 10, 9 1/2, 11, 9 1/2, 10, 10, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 14, continuavam em tratamento 91 doentes, sendo: 27 homens e 64 mulheres; sahio uma mulher; existem em tratamento 90, sendo: 27 homens e 63 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 14, continuavam em tratamento 59, sendo: 37 homens e 22 mulheres; entraram 25, sendo: 7 homens e 18 mulheres; sahiram 3 homens; existem em tratamento 84, sendo: 44 homens e 40 mulheres; existem 16 leitos vazios, para homens.

Hospital Portuguez de Beneficencia—O movimento das enfermarias deste estabelecimento, na semana de 7 a 13 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 28, entraram 3.—Total 31.

Sahiram curados 6, falleceram 2, ficam em tratamento 23—Total 31.

Prosegue em exercicio o Sr. mordomo João José Rodrigues Mendes.

Loteria da provincia— Sabbado, 20 do corrente, será extrahida a loteria 270.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Proclamas de casamentos.— Leram-se no dia 14 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

Francisco Marcelino Borges Xavier com Maria Custodia da Conceição.

Jeronymo Jocundo da Silveira Mendonça com Maria Emilia Mobuaph.

Juvencio Braziliano dos Santos com Joaquina Maria da Conceição.

José Rufino de Almeida Catanho com Josepha Mirandolina da Silva.

Segunda denunciação

Lourenço Garcia do Amaral com Maria Francisca do Carmo.

Manoel do Carmo do Nascimento com Francisca Maria do Espirito Santo.

Americo Francisco Barboza com Genuina Francisca de Andrade.

Luiz José do Nascimento com Maria Joaquina da Conceição.

Manoel José do Nascimento com Delmira Maria do Carmo.

Terceira denunciação

Joaquim José de Santa Anna com Lidia Maria da Costa.

Francisco Nunes de Brito com Emilia Amelia da Annunciação.

Cemiterio publico—Obituario do dia 13 de julho:

Joaquim José de Santa Anna, pardo, Pernambuco, 59 annos, viuvo, hospital Pedro II; bexigas.

Vicencia Maria da Conceição, parda, Ceará, 22 annos, casada, idem; idem.

Anna, parda, Parahyba, 60 annos, viuva, idem; idem.

Josepha B. do Amor Divino, parda, Parahyba, 12 annos, solteira, idem; idem.

Maria Magdalena do Nascimento, parda, Parahyba, 20 annos, casada, idem; idem.

Camilla Maria da Conceição, parda, Parahyba, 16 annos, solteira, idem; diarrhéa.

Maria Xavier do Carmo, parda, Parahyba, 36 annos, viuva, idem; idem.

Ambrosina, parda, Rio Grande do Norte, 1 1/2 anno, Boa Vista; idem.

Antonia Maria do S. Jacques Costa, parda, Pernambuco, 80 annos, viuva, Santo Antonio; idem.

João, branco, Pernambuco, 15 mezes, Recife; idem.

Clara Balbina dos Prazeres branca, Pernambuco, 57 annos, casada, S. José; hepatite chronica.

Antonio, branco, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; idem.

Maria, branca, Pernambuco, 14 annos, Boa-Vista; gastro hepatite.

Maria do Carmo Silva Rego, branca, Pernambuco, 25 annos, solteira, Varzea; phtysica pulmonar.

Josepha, escrava, parda, Pernambuco, 20 annos, Boa-Vista; dos pulmões.

Helena Kincet, branca, Allemanha, 43 annos, solteira, Recife; febre amarella.

Francisca Salgado, parda, Ceará, 44 annos, viuva, Boa-Vista; indigestão.

Maria Magdalena do Espirito Santo, parda, Ceará, 18 annos, solteira, asylo; gangrena.

Luiz, escravo, preto, Parahyba, 28 annos, solteiro, Recife; anazarca.

Manoel Alves Ferreira, branco, Portugal, 68 annos, casado, Boa-Vista; congestão cerebral.

Pedro, pardo, Pernambuco, 15 dias, Boa-Vista; convulsões.

Bertholeza, escrava, preta, Pernambuco, 68 annos, solteira, Santo Antonio; lesão do coração.

Felippe, escravo, preto, Pernambuco 48 annos, solteiro, Graça; entero colite.

Herculina Marques Bezerra, preta, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; enterite.

Remettidos pelo subdelegado de Belém:

Manoel Ribeiro de Oliveira, pardo, Parahyba, 32 annos; febre perniciosa.

Pedro José de Medeiros, pardo, Parahyba, 36 annos; idem.

Maria da Conceição, branca, 55 annos; camaras de sangue.

Maria, 2 annos; idem.

Gonçalo Leite, pardo, 1 anno; idem.

João, pardo, 5 annos diarrhéa.

José Roque, pardo, Pernambuco, 2 mezes; idem.

Francisca, branca, Parahyba, 3 annos; bexigas.

Pelo de Santo Amaro:

Alexandrina, branca, Parahyba, 8 annos; camaras de sangue.

Pedro, pardo, Ceará, 3 annos; sarampo.

Joanna, Parahyba, 3 mezes; febre perniciosa.

Pelo Dr. chefe de policia;

Antonio, branco, 60 annos.

Pelo subdelegado de Santo Antonio:

Maria, branca, Pernambuco, 13 annos; febre amarella.

Pelo Dr. delegado:

Pedro, 8 mezes.

— 14 —

Maria Thereza da Conceição, branca, Parahyba, 9 annos, hospital Pedro II; bexigas.

Izabel Maria da Conceição, parda, Parahyba, 18 annos, casada, idem; idem

Umbelina, parda, Ceará, 3 annos, idem; idem.

Francelina Maria do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 8 annos, idem; idem.

Maria Francisca das Mercês, parda, Pernambuco, 5 annos, idem; idem.

Vicencia Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 22 annos, casada, idem; idem.

Romana, escrava, preta, Pernambuco, 32 annos, solteira, Santo Antonio; idem.

José Vicente Ferreira, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, hospital Pedro II; dyarrhea.

Idalina, parda, Parahyba, 2 annos, idem; idem.

Maria, branca, Rio Grande do Norte, 9 mezes, Recife; idem.

José, parda, Pernambuco, 2 mezes, idem; idem.

Maria, branca, Aracaty, 18 annos, Boa-Vista; idem

Lino José de Farias, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Manoel, pardo, Parahyba, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; idem.

Sebastiana Maria da Conceição, branca, Ceará, 27 annos, casada, asylo; broncho pulmonar.

Emilia Candida Gonçalves Porciuncula, branca, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boavista; bronchite chronico.

Francisca Pereira, branca, Portugal, 50 annos, casada, idem; beriberi.

Manoel Antonio Alves, branco, Pernambuco, 18 annos, solteiro, hospital dos lazaros; elephantiases.

José Martins de Oliveira, pardo, Parahyba, 22 annos, viuvo, hospital Pedro II; meningite.

Antonio, pardo, Pernam[illegible] S. José; eclampsia.

José, pardo, Pernambuco, 4 mezes, idem; enterite.

Alfredo, pardo, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio; entero colite.

Maria, parda, Pernambuco, 4 mezes, idem; colica interna.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; dysenteria.

Antonio Fernandes dos Santos, branco, Portugal, 60 annos, casado, idem; congestão cerebral.

Maria Francisca da Conceição, branca, Pernambuco, 105 annos, viuva, idem; cachexia senil.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Amaro:

Manoel, branco, Parahyba, 7 annos, camaras de sangue.

Antonio, branco, Parahyba, 6 annos, idem.

Saturnino, pardo, Rio Grande do Norte, 3 annos, idem.

Severiano, pardo, 7 annos, febre perniciosa.

Maria, parda, Parahyba, 2 annos, idem.

Pelo de Belem:

Maria, branca, Parahyba, 6 mezes, febre perniciosa.

Luiz, pardo, 1 anno, idem.

Severino, pardo, Pernambuco, 5 annos, dyarrhea.

José Soares, branco, Parahyba, 5 annos, idem.

Severina, parda, Pernambuco, 3 annos, sarampo.

Gertrudes Joaquina de S. José, parda, Pernambuco, 57 annos, camaras de sangue.

Pelo do Recife:

Anna Joaquina da Conceição, parda, Ceará, 26 annos, casada, anazarca.

Pelo de Santo Antonio:

Santino, pardo, Parahyba, 4 annos, dyarrhea.

Pelo Dr. delegado;

Maria do Rosario, 3 annos, dyarrhea.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thomé da Silva e Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos Drummand, rua do Imperador n. 20, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia. Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., rua da Cadeia n. 32, Recife, é a unica casa que recebeu pelos ultimos vapores, chapéos e chapelinas de velludo, palha e seda, para senhoras, leques de fantasia, preto e de côres, mitaines grandes, luvas de renda, lenços de fantasia [linho e seda] para senhoras e outras novidades da exposição.

Leques á 3$000, de seda de côres e para luto, com plumas: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, [illegible] do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Boa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pasto.

Pharmacia e drogaria

Pereira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Machinas de costura

Grande novidade. Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenfeia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita. Chegaram tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

PROVINCIA DO CEARA'

Chronica politica

Depois que o Sr. Dr. José Julio revelou-se o que era, nem mais as apparencias guarda.

Consta-nos que pelos abarracamentos ha a mais completa desordem; não se paga a ninguem, e os miseros famintos morrem aos borbotões!

Porque tanto desprezo pela opinião publica e tão glacial indifferença pelos indigentes?

Quererá S. Exc. vingar-se de seus revezes administrativos matando á fome os seus desventurados patricios?

Desgraçada sorte a dos emigrantes, que, além da perversidade dos commissarios, estão sujeitos ás nuanças da politica de corrilho!

Se o presidente da provincia não antepuzesse aos seus deveres os arranjos de familia, certo que não teriamos hoje a lamentar o cruel abandono á que se acham condemnados os nossos infelizes irmãos, e nem tão pouco teriamos criminosa applicação os soccorros destinados á indigencia.

Assim, porém, não acontece, e os commissarios vão enriquecendo á custa do estado, e o povo morre á fome para gloria da administração!

E é um cearense que nos governa!

Que tempos!

Temos até agora, desde nossas ultimas observações, guardado proposital silencio sobre a gerencia universal do Sr. João Cordeiro nos negocios da secca, dando tempo a S. S. para sanar grandes defeitos, que notamos na sua catholica direcção, e melhorar quanto possivel fosse a sorte do infeliz indigente, em nome de quem se despendem sommas fabulosas e se consomem quantidades extraordinarias de generos, mas nada na realidade lhes aproveitando...

Debalde temos esperado por uma reforma util no serviço confuso e complicado do Sr. Cordeiro. E o resultado de tanta indifferença é o que todos veem e sabem: a nudez, a fome e a miseria na sua mais alta escala!

Mas isto deve ter um paradeiro.

A imprensa opposicionista, fundada em dados incontestaveis, denuncia grandes differenças nos generos, que sahem do armazem central para serem transportados para o sertão; os freteiros de transporte desses generos, antes de recebel-os, protestam contra os desfalques verificados; estes escandalos causam a maior indignação no seio da opinião publica, mas aquelles que deviam punil-os com a maxima severidade, afim de salvarem a sua responsabilidade, vivem no *dulce farniente*, como o Sr. José Julio que cuida de eleições, como o Sr. João Cordeiro, que busca enricar!

A imprensa opposicionista tambem demonstra á luz de toda evidencia, servindo-se das proprias declarações do governo, como é insufficiente, insignificante o soccorro, que o estado diariamente presta aos indigentes, o que importa em uma morte, certa e inevitavel; mas, apezar da convicção de semelhante verdade que se impõe até por exemplos dolorosos de centenas de infelizes que nesta capital quotidianamente soffrem a tremenda sentença da morte pela fome,—o Sr. José Julio e seus commissarios seguem a rôta batida do erro fatal.

Entretanto, quando cada vez mais negro e sombrio torna-se o quadro de nossas miserias, e o povo consternado só confia na caridade particular, o Sr. Cordeiro, thesoureiro geral da secca, *chefe* do armazem central, emfim o homem, a quem se acham confiados os mais importantes misteres do serviço dos soccorros publicos, longe de preoccupar-se com o cumprimento de seus deveres, negocia ás largas, manda emissarios ás praças de Pernambuco, Bahia e Rio com quantia avultada, afim de comprar generos, e aqui vendel-os ao governo!....

Foi esta a pessoa que o Sr. José Julio achou mais propria de desempenhar tão trabalhosa quanto melindrosa commissão.

Deste modo não hão de cessar os abusos e as delapidações; mas continuarão sempre á mais na proporção da indifferença e dos afazeres do commissario geral...

Não se póde fugir á força esmagadora de tamanha verdade, que está aos olhos de todos.

[Da *Constituição*].

Ministerio dos negocios da guerra — Rio de Janeiro, 9 de junho de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes, que a condição exigida pelo art. 25 do regulamento de 19 de outubro do anno proximo findo, de serem preenchidos por officiaes reformados ou honorarios do exercito os lugares de pedagôgo e respectivo ajudante dos arsenaes de guerra, não prejudica os direitos adquiridos dos individuos que actualmente exercem taes lugares por nomeação do governo imperial, e que devem elles ser conservados, se bem desempenharem seus deveres, ficando entendido que a referida condição é sómente applicavel aos casos de provimento das vagas que existem e das que se derem depois da promulgação do citado regulamento. Deus guarde a V. Exc.—*João José de Oliveira Junqueira*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Bonito, 6 de julho de 1878.—Illm. Sr. João Fernandes Lopes.—Um dos maiores bens, que resulta do systema representativo é sem contradição alguma a livre discussão do que diz respeito ao bem estar de uma sociedade.

E' nessa livre discussão que as materias de alta importancia se podem elucidar, e a verdade póde apparecer, e as boas doutrinas triumphar.

Pernambuco, provincia de primeira ordem, dispondo de mais de um milhão de habitantes, em terras fertilissimas, occupado a maior parte por grandes proprietarios, não tem podido manter uma *Revista Agricola* quinzenal!!! E' vergonhoso; quando é certo que pequenas colonias do Pacifico e das Antilhas sustentam garbosas não somente diversos periodicos agricolas, como ainda importantissimas associações agricolas e commerciaes, para deste modo manter-se os legitimos interesses dos naturaes, que tambem são os da nação.

E' opinião muito bem aceita pelos economistas modernos, que a publicação e distribuição de pequenos tratados illustrados farão maior effeito na agricultura do que as escolas agricolas.

[illegible] Agricultura desta cidade, se esforçarão o mais que fôr possivel para que appareça a nossa *Revista Agricola*, [illegible] 24 numeros, e deixar de existir por falta de protecção e recursos pecuniarios. Essas publicações devem ser feitas por folhetos devidamente encadernados e em forma de livros, como se pratica com o *Auxiliador da Industria Nacional* que se publica na capital do Imperio, e o *Jornal da Lavoura*, que se publica em S. Luiz do Maranhão, e outras identicas de outras localidades.

Nessa *Revista Agricola* deve-se tratar com o maior esmero dos variadissimos assumptos que tiverem relação directa com o desenvolvimento de nossa riqueza publica.

Dar noticias dos preços correntes do nosso mercado, animará por certo a industria extractiva desta provincia, tão rica em productos da natureza e com especialidade productos medicinaes que recebemos de outras procedencias de além mar, quando temos para exportal-os: de um pouco de tudo é que se compõem os grandes mercados.

A terra só póde produzir bem pelo esforço do homem; mas o homem tem necessidade de ser instruido, e sobre tudo tem conhecimento do que os outros homens forem descobrindo a bem da agricultura; os escriptos portanto, são indispensaveis para aquelles paizes que, como Pernambuco, não tem outra industria senão a da agricultura.

Atiremos-nos para a agricultura, que é a industria que nos póde convir; mas atiremo-nos com animo forte para vencer os obstaculos, que nos oppõem a natureza, que deste modo seremos felizes.

—Felix Fernandes Portella.

Só hoje deparei com os *Diarios de Pernambuco* ns. 142 e 143, de 22 e 25 do mez findo, nos quaes vem inserido um edital, do juizo civel desta capital, chamando meu pai para um libello, no qual é autor o senador do imperio, Jacintho Paes de Mendonça e réo meu pai João Cavalcante de Albuquerque Mello.

No presente nada teriamos a oppôr, se a petição assignada pelo patrono do autor, não se achasse prenhe destes termos — *morador que foi de Barreiros*. Protestando, pois, tamanho invento, proprios de *pequilhos*, e nos quaes se visam interesses reciprocos, assevero que meu pai é morador e proprietario deste engenho, como tambem unico e só unico no presente, do engenho *Araquary*. Incommodos sérios o teem forçado a sahir do termo, mas por causa destes mesmos negocios tem annunciado por este *Diario*, onde tem permanecido.—*M. Bernardino Vieira Cavalcante*. — Engenho Bella-Vista, no termo de Barreiros, em 7 de julho de 1878.

Reunião do partido conservador de S. José

O corpo eleitoral e mais conservadores da freguezia de S. José d'esta cidade, são convidados para uma reunião politica no dia 17 do corrente, pelas 7 horas da tarde, no sobrado da rua Augusta n. 161.

É de interesse aos que soffrem.

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

Reuniões familiares

Ernesto de Luna Couto, competentemente habilitado, propõe-se a tocar piano em reuniões familiares, não só nesta cidade, como fóra della.

Para esse fim póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar, e em antes, ou depois dessas horas, nas ruas Augusta n. 268, e Barão da Victoria n. 40, 1.º andar.

Elle presume em desempenhar agradavelmente o fim a que se dedica, e em tudo deixar satisfeita a reunião.

Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que isto foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta forma poder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrada a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros prestarem toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2,682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de junho de 1878.

A. P. da Cunha.

Collegio brasileiro para o sexo feminino

N. 3—RUA DO CABUGA'—N. 3

Aceita alumnas internas, meias pensionistas e externas. Affiançando todo o adiantamento possivel, bom tratamento para as mesmas, e por preço muito razoavel.

A directora,
Fortunata Fortes.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Canto italiano e lições nas linguas ingleza e franceza

MRS. PENNELLY tendo ainda algumas horas vagas, offerece-se para dar lições em canto italiano e nas linguas ingleza e franceza: a tratar na loja de musicas do Sr. Azevedo na [illegible]

[illegible] casa de sua residencia em S. José do Manguinho n. 13.

Recife, [illegible] de julho de 1878.

John Cadforth.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 15 DE JULHO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. com 1/2 0/0 de premio, do banco, sabbado.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.

Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	290:451$695
Idem do dia 15	28:780$050
	319:231$745

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 15 á 20 de julho de 1878.

Algodão em rama ou descaroçado 433 rs., o kilo.

Assucar branco, 229 rs. o kilo.

Assucar mascavado, 149 rs. o kilo.

Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.

Couros de boi seccos salgados, 320 rs. o kilo.

Couros de boi, seccos espichados, 400 rs. o kilo.

Fumo em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.

Pranchões de páo d'oleo de 80 millimetros de grossura, um 3$.

Milho, 160 rs. o litro.

Queijos de qualquer qualidade, 1$000 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 13 de julho de 1878. — Os conferentes.

Raymundo F. Barbosa.
E. Mendim Pestana.

Approvo. — O inspector,
F. A. de Carvalho Reis.

Importação

Barca austriaca *Otila*, entrada de Trieste em 13 do corrente e consignada á ordem, manifestou:

Farinha de trigo 3,250 barricas á ordem.

Garopeira nacional *Castro II*, entrada de Alcobaça e consignada a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:

Farinha de mandioca a granel 144,000 litros aos consignatarios.

Garopeira nacional *Telegramma*, entrada do Rio de Contas em 14 do corrente e consignada a Fraga Rocha & C., manifestou:

Farinha de mandioca 3,400 alqueires aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE JULHO DE 1878

Portos do exterior

Na barca sueca *Mercurius*, carregaram:

Para Liverpool, M. Latham & C. 516 saccos com 45,169 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Santo André*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 374 saccas com 29,544 kilos de algodão.

— No lúgar allemão *Ernest*, carregaram:

Para New-York, Borstelmann & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar hollandez *Vhyt*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 450 barricas com 54,080 kilos de assucar branco e 150 ditas com 18,727 ditos de dito mascavado.

— Na sumaca hespanhola *Caraguena*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Portos do interior

No brigue hespanhol *Ventura*, carregou:

Para Uruguayana, R. Pessoa 250 barricas com 31,204 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Agustine*, carregaram:

Para Uruguayana, S. Guimarães & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— No patacho hespanhol *Temotheo*, carregaram:

Para Uruguayana, S. Guimarães & C. 134 barricas com 15,520 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Santelmo*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. P. de Amorim 250 barricas com 29 993 kilos de assucar mascavado.

— No brigue nacional *Cisne*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 40 barricas com 3,000 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Ibiapaba*, carregaram:

Para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 240 saccos com milho.

— No navio allemão *Escandenara*, carregou:

Para o Natal, A. V. da Silveira 240 saccos com milho.

— Na barcaça *B. Flor*, carregaram:

Para o Rio Grande do Norte, A. J. Dias Pinheiro 2 pipas com 960 litros de aguardente e 4 barris com 240 ditos de dito.

Para o Natal, J. A. G. Pires Junior 19 volumes com 1,425 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Graça de Deus*, carregaram:

Para Macáo, A. da Silva Bontes 100 saccos com farinha de mandioca; G. de Mattos Irmãos 20 ditos idem idem.

— Na barcaça *F. do Norte*, carregaram:

Para Parahyba, P. Vianna & C. 50 saccos com milho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13	21:501$203
Idem do dia 15	730$850
	22:232$053

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13	128:891$224
Idem do dia 15	6:727$358
	135:618$582

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da

MUTILADO

ILEGÍVEL

agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do Reino de Portugal.

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela, e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 14

Lisbôa—Lugre portuguez *Julio*, capitão João de Barros, carga assucar e outros generos.

Navios entrados no dia 15

Parahyba—2 dias, patacho norueguense *Moagem*, de 194 toneladas, capitão S. Semonsen, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Adelaid (na Australia)—85 dias, galera ingleza *Harbinger*, de 1,505 toneladas, capitão A. Johnston, equipagem 40 carga lã e outros generos; ao mesmo capitão. Veio refrescar e segue para Londres. Tem a seu bordo 37 passageiros.

Navios sahidos no mesmo dia

West Indies — Escuna ingleza *Zeal*, capitão Peromet, em lastro de areia.

Rio da Prata — Barca brasileira *Marinho 4.º*, capitão José Augusto Ribeiro, carga assucar.

EDITAES

Edital n. 30

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem da presidencia, de 2 deste mez, manda fazer publico que aos 18 do corrente, pelo meio dia, perante a junta da fazenda provincial, irá á praça pelo tempo de dous annos, o arrendamento da saleta que no theatro de Santa Isabel serve de botequim, sendo arrematado por quem maior preço offerecer.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 5 de julho de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro e director da repartição das obras publicas, faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente desta provincia, de 3 do corrente, vai á praça, perante esta repartição, no dia 23 do corrente, ao meio dia, a obra dos reparos da cadeia do Rio-Formoso, orçada em 2:200$.

O orçamento e condições do contrato achamse nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 6 de julho de 1878.—O official,
J. J. de Siqueira Varejão.

EDITAL N. 50

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda pelo presente, convidar aos abaixo mencionados responsaveis por beneficios de loterias recebidos deste thesouro, para no prazo de 30 dias prestarem as suas contas, visto já haver expirado o prazo para esse fim marcado na lei, sob pena de lhes serem judicialmente cobradas as quantias que vão juntas aos seus nomes:

Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, pelo beneficio da 3ª parte da loteria em favor da capella de Santo Amaro de Serinhãem 930$000.

A commissão encarregada das obras da matriz de S. Lourenço da Matta, pelo beneficio do 9ª parte da loteria em favor da mesma matriz 930$000.

Padre Antonio da Cunha Figueiredo, pelo beneficio da 7ª parte da loteria em favor da matriz da Escada 720$000.

A irmandade da Conceição de Caruarú, pelo beneficio da 1ª parte da loteria em favor da respectiva igreja.... 720$000.

Vigario d'Agua Preta, Christovão do Rego Barros, pelos beneficios da 2ª e 3ª partes da loteria em favor da respectiva matriz 2:100$000.

Conego Antonio Pinto de Abreu, vigario da Victoria, pelo beneficio da 6ª parte da loteria em favor da respectiva matriz 600$000.

A irmandade da Soledade da igreja do Livramento desta cidade, pelo beneficio das 1ª e 2ª partes da loteria em favor do respectivo altar 1:320$000.

Manoel Elias de Moura, administrador do patrimonio de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe, pelo beneficio da 1ª parte em favor das obras da dita igreja 1:189$978.

Liborio Gomes da Silva, pelo beneficio da 1ª parte da loteria em favor da igreja do Livramento de Muribeca...... 930$000.

Padre Joaquim da Cunha Cavalcante, vigario do Bonito, pelo beneficio das 5ª e 6ª partes da loteria em favor da respectiva matriz 1:644$000.

Padre Herculano Marques da Silva, vigario de Buique, pelo beneficio da 3ª parte da loteria em favor da respectiva matriz 600$000.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 9 de julho de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 18 de julho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, as casas seguintes:

Uma casa terrea de pedra e cal, sita á rua do Barão do Triumpho n. 61, com porta e janella de frente, duas pequenas salas, dous [illegible], ca- [illegible] de frente [illegible] fundo 6 metros [illegible].

[illegible] dita, [illegible] rua do Barão do Triumpho, sob n. 63, com porta e janella de frente, duas pequenas salas, 2 quartinhos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba propria, chão foreiro, tendo de frente 5 metros e 65 centimetros, e de fundo 6 metros e 95 centimetros, avaliada por 1:000$.

Outra dita, na mesma rua do Barão do Triumpho n. 68, com 3 portas de frente, 2 salas, corredor separado, 6 quartos, cozinha fóra, quintal murado nos lados, cacimba propria, solo foreiro, tendo a casa de frente 6 metros e 75 centimetros, e de fundo 27 metros e 95 centimetros, dividindo os fundos até o fundo de uma cozinha de uma casa que dá a frente para a rua projectada caes do Apollo, avaliada por 3:000$; cujas casas vão á praça por execução de Jorge Tasso, contra Manoel da Silva Mendonça Vianna e sua mulher.

E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, aos 22 de junho de 1878.—Subscrevo, Ernesto Silva.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Edital n. 374

De ordem do inspector geral da instrucção publica se faz constar aos professores contratados de ensino primario Maximiano Lopes Machado Junior e Antonio Ferreira Olycipo, este em Salgueiro e aquelle em Cruangy, que, nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874 art. 3 § 17, combinado com os arts. 13 da lei 1,143, e 9 da lei 1,218, se lhes marcou o prazo de 60 dias, a contar de 5 do corrente, para assumirem o exercicio das cadeiras que permutaram.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 12 de julho de 1878.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 75

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que do dia 16 do corrente por diante se pagam os juros das apolices vencidas no 2º semestre do exercicio de 1877 a 1878.

E para constar, mandou-se publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 13 de julho de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Consulado provincial.— EDITAL N. 9.— *Para sciencia dos interessados, vão abaixo publicadas, de accordo com o art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1875, as notas das alterações para mais, encontradas pelos respectivos lançadores na collecta da decima, a que se está procedendo por esta repartição e relativa ao exercicio de 1878 a 1879. Outrosim, observa-se que nos termos do art. 46 do dito regulamento, serão mantidas as mencionadas alterações, produzindo todos os effeitos legaes se, como dispõe o final do art. 45, não forem apresentadas as necessarias reclamações dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste. 1.ª secção do consulado provincial, 11 de julho de 1878.—O chefe,* SIDRONIO DE MAGALHÃES.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, que tem de servir para o exercicio de 1878 a 1879.

Marcilio Dias.

N. 25—Visconde de Camaragibe, um sobrado de dous andares e loja arrendado por 960$000

N. 36—José Pereira de Azevedo, uma casa terrea arrendada por 213$000

N. 43—Clara, Francisca, Maria Candida, Anna, e Maria do Carmo, sendo usufructuaria Clara Joaquina de Oliveira Moura, um sobrado de dous andares e loja arrendado por 848$000

N. 85—Rosa da Conceição Dourado, um sobrado de dous andares e loja arrendado por 786$000

Travessa de S. Pedro

N. 4—Ponciana de Almeida Tavares, um sobrado de dous andares e loja arrendado por 966$000

Largo de S. Pedro

N. 20—Irmandade de S. Pedro, uma casa terrea arrendada por 300$000

Viração

N. 21 — José Joaquim dos Santos, uma casa terrea arrendada por 273$000

Lomas Valentinas

N. 40—José Francisco de Sá Leitão, uma casa terrea arrendada por 228$000

N. 44 — Antonio de Paiva Ferreira, uma casa terrea arrendada por 420$000

N. 13—Paula Joanna de Miranda, uma casa terrea arrendada por 249$000

Coronel Suassuna.

N. 60—Antonio Joaquim Vaz de Miranda, uma casa terrea arrendada por 333$000

N. 17—Albino José Ferreira da Cunha, um sobrado de um andar, sotão, uma loja e mais um andar e loja com escada independente, arrendado tudo por 1:746$000

Relação das casas que na freguezia de S. José soffreram alteração na decima para o exercicio de 1878 a 1879.

Rua Nova de Santa Rita.

N. 2—Francisco José Vianna 120$000

N. 24—José da Silva Baptista 332$000

N. 36—Severiana Maria da Conceição 180$000

N. 38—Manoel José da Silva Marques 165$000

N. 66—Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel 273$000

N. 1—Maria Paulina da Silva Baptista 1:346$000

N. 9—João de Brito Correia 573$000

N. 19—Manoel Pereira Lemos 600$000

N. 21 — Eduardo Frederico Banks 180$000

N. 39 — Domingos José da Costa Amorim 640$000

N. 55—Manoel José Dantas 969$000

N. 57—O mesmo 969$000

N. 59—O mesmo 969$000

N. 61—O mesmo 969$000

1.º becco da rua Nova de Santa Rita.

N. 3 — Tiburcio Valeriano Baptista 180$000

N. 5—O mesmo 180$000

Rua de S. José

N. 4—João da Cunha Soares Guimarães 192$000

N. 30 — Antonio Joaquim Cascão 240$000

N. 32—O mesmo 240$000

N. 14—Miguel Francisco de Souza Rego 168$000

N. 7—Ordem terceira de S. Francisco 204$000

N. 19—Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel 153$000

N. 23 — Irmandade de S. José 273$000

N. 35—Antonio Ricardo do Rego 694$000

Rua dos Pescadores

N. 32—Marcolino Pedro de Souza 168$000

Alteração feitas no lançamneto da decima urbana da freguezia da Bôa-Vista, no exercicio corrente a 1878 e 1879, pelo abaixo assignado.

Travessa do Jasmim

N. 1—Caetano T. Antunes de Villaça, uma casa terrea dividida em 8 partes, arrendada por 864$000

Coronel Lamenha

N. 36—João Henriques Day, uma casa terrea por 360$000

N. 46—Calisto José de Mello, uma casa terrea arrendada por 168$000

N. 13—Padre Manoel do Monte Carmello, uma casa terrea aarendada por 192$000

Travessa das Barreiras

N. 2—Felix Pereira de Souza, um sobrado de um andar e loja, tudo por 600$000

N. 6— Joaquim Antonio da Silveira, uma casa terrea arrendada por 276$000

N. 8—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 300$000

N. 12—Antonio Martins Saldanha, uma casa terrea dividida em 4 partes arrendadas 2 por 120$000 cada uma e 2 por 60$000 cada uma e um telheiro por 96$000, tudo arrendado por 456$000

N. 21—Amaro de Barros Correia e outros, um portão que dá entrada para 2 telheiros arrendados por 600$000

Travessa do Veras

N. 7—Gertrudes Maria do Sacramento, uma casa terrea arrendada por 273$000

Travessa do Quiabo

N. 1—José Pinto de Souza, uma casa terrea por 240$000

N. 13—Dr. Estevão Cavalcante, de Albuquerque, uma casa terrea arrendada por 168$000

Travessa de João Francisco

N. 4—Marcolino de Souza Travasso, uma casa terrea arrendada por 180$000

N. 6—O mesmo, uma casa terrea por 180$000

N. 12—Antonio Cardozo de Oliveira, uma casa terrea arrendada por 240$000

N. 14—José Fernandes Lima, uma casa terrea arrendada por 200$000

N. 9—Josquina Maria da Conceição e seus filhos, uma casa terrea dividida em 2 partes a 1.ª por 840$000 e a 2.ª parte por 240$000, tudo arrendado por 324$000

Alegria

N. 30—Convento do Carmo do Recife, uma casa terrea arrendada por 240$000

Rua da Alegria

N. 34—Francisca Maria de Jesus, uma casa terrea arrendada por 273$000

N. 21— Mariana de Faria Botelho, uma casa terrea arrendada por 273$000

Leão Corôado

N. 8—Francisco de Paula Mindello, uma casa terrea arrendada por 360$000

N. 22—Catharina Maria da Paixão, uma casa terrea avaaliada tão somente para o 2.º semestre em 200$000

N. 28—Maria Rufina do Nascimento, uma casa terrea arrendada por 192$000

DECLARAÇÕES

Hospital de Santa Thereza

Contrata-se a lavagem da roupa deste hospital, mediante fiança idonea: a tratar no mesmo hospital, a qualquer hora do dia.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Fôra de Portas*, propriedade do Sr. Visconde do Livramento, e a commissão achou que podia o vapor continuar no serviço de reboque em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 13 de julho de 1878.

Austodio José de Mello,
Inspector.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico a lista das faltas dos alumnos desta faculdade que em sessão da congregação, de 6 do corrente, foram julgadas não abonadas com relação aos mezes de maio e junho ultimos.

Segundo anno

N. 9, José Lotano Carneiro da Cunha, continúa a faltar na 1ª cadeira; n. 81, Antonio Alves da Silva Accioli, perdeu o anno por excesso de faltas, idem; n. 93, Luiz Bartholomeu Marques Pitaruga, idem idem.

Terceiro anno

N. 7, Bernardino Maranhão, 1 falta na 2ª cadeira em junho; n. 12, José Augusto de Souza Amarantho, 1 sabbatina na 2ª cadeira em maio; n. 14, Miguel José de Brito Bastos, 1 idem idem; n. 16, Clodoaldo Freitas, 1 na 1ª cadeira em junho; n. 17, Manoel do Nascimento Castro e Silva, 3 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 1 na 2ª em junho; n. 24, Theophilo Modesto Soares, 1 sabbatina na 1ª cadeira em junho, e 1 dita na 2ª cadeira em maio; n. 25, José Antonio Wanderley Lins Junior, 1 sabbatina na 1ª cadeira em junho e 1 falta na 2ª em maio; n. 26, Gercino Ferreira de Lemos Rabello, 1 sabbatina na 2ª cadeira em maio; n. 27, Manoel Aureliano de Gusmão, 2 faltas na 1ª cadeira em maio; n. 28, Lauro Castello Branco e Silva, 1 idem idem; n. 31, Antonio Rodrigues Autran, 1 na 1ª cadeira e 1 sabbatina na 2ª em maio; n. 33, José Pedro de Almeida Pernambuco, 2 faltas na 2ª cadeira em junho; n. 41, Domingos Pacheco Davila, 1 falta na 1ª cadeira e 1 sabbatina na 2ª em maio; n. 42 José da Rocha Cavalcante, 2 faltas, inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira em junho e 1 sabbatina na 2ª em maio; n. 44, Justo Leite Chermont, 1 falta na 1ª cadeira em junho e 1 dita na 2ª em maio; n. 48, Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, 1 sabbatina na 1ª cadeira em junho; n. 49, João da Silva Mello; 1 falta na 1ª cadeira em junho; n. 50, Lauriado Aristoteles Carneiro Leão, 2 faltas na 1ª cadeira em maio; n. 51, Antonio Joaquim da Costa Junior, 2 faltas na 1ª cadeira em junho; n. 56, Felisberto Rodrigues Villares, 1 falta na 2ª cadeira em maio; n. 59, Manoel Antero de Medeiros Furtado, 2 faltas na 1ª cadeira em maio; n. 61, Manoel Cyridião Buarque, 1 sabbatina na 1ª cadeira e 1 falta na 2ª em maio; n. 62, Julião Thenorio de Albuquerque, 1 sabbatina na 2ª cadeira em maio; n. 67, Francisco de Salles Ribeiro Campos, 3 faltas, inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira em junho e 2, inclusive 1 sabbatina em maio; n. 68, Manoel Clementino de Oliveira Escoriel, 2 faltas, inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira em maio, e n. 74, Temelião Peres de Albuquerque Maranhão, 1 sabbatina na 2ª cadeira em maio.

Quarto anno

N. 11, Joaquim Francisco Teixeira, perdeu o anno por excesso de faltas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 13 de julho de 1878.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Consulado provincial

O abaixo assignado faz sciente aos senhores proprietarios, negociantes e inquilinos da rua Imperial, Ilha de Santa Rita, travessa do França, dita do Valle, dita do Cypriano, becco do Macedo, travessa de Agostinho Bezerra, rua do Viveiro, travessa de Lourenço, dita do Reis, dita do Villaça, dita das Formosas, dita da Via-Ferrea, dita do Gomes, 1ª dita da Cabanga, dita do Martins, dita do Bandeira, da freguezia de S. José, que terá de proceder ao lançamento da decima e mais impostos provinciaes das mesmas ruas, na semana de 15 a 20 do corrente, devendo os senhores inquilinos ter os seus recibos devidamente legalisados para apresenta-los logo que lhes sejam exigidos, sob pena de ser feita a collecta de conformidade com o art. 28 § 2º do regulamento de 30 de outubro de 1875.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 13 de julho de 1878.

O lançador,
Landelino de Luna Freire.

Consulado Provincial

O abaixo assignado, encarregado de proceder o lançamento da decima urbana e mais impostos, na freguezia da Boa-Vista, declara aos contribuintes destes mesmos impostos, que durante a presente semana percorrerá as ruas seguintes: Nymphas, 1º, 2º e 3º beccos da mesma, becco da Cajazeira, becco da Esperança, rua de João Fernandes Vieira, becco do mesmo, travessa do mesmo, Pombal, 1º, 2º e 3º beccos do mesmo.

E igualmente previne aos senhores inquilinos que deverão ter seus recibos promptos para apresentarem quando lhes for exigido, sob pena de ser feita a collecta na fórma do art. 28 § 2º do regulamento de 30 de outubro de 1875.

1ª secção do consulado provincial, 15 de julho de 1878.

O lançador,
Isidoro T. Mattos Ferreira.

Gremio dos professores primarios

Assembléa geral

Não se tendo reunido numero legal no domingo, 14 do corrente, para funccionar a assembléa geral, são de novo convidados todos os consocios a se reunirem quinta-feira, 18 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios, 15 de julho de 1878.

O 1º secretario,
Augusto Wanderley.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria são convidadas as amas a quem estão entregues expostos, para que no dia 22 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no salão daquella casa, venham receber do Illm. Sr. thesoureiro as mensalidades vencidas em 30 de junho ultimo, devendo nesta occasião apresentarem os referidos expostos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de julho de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Por declaração da mesa regedora convido aos nossos charissimos irmãos a comparecerem paramentados com seus habitos em nossa ordem nos dias 16 e 20 do corrente ás 9 horas da manhã e 6 1/2 horas da tarde, afim de assistirmos no 1º dia a festa e *Te-Deum* de Nossa Mãi Santissima a Senhora do Monte do Carmo, e no 2º á festa e *Te Deum* do patriarcha Santo Elias, para cujos actos houve convite do Rvm. padre mestre provincial do convento.

Consistorio da veneravel ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo, 14 de junho de 1878.

Joaquim Innocencio Gomes,
Secretario.

Consulado provincial

Por esta repartição faz-se publico que começa do dia 13 de julho corrente por diante a cobrança dos impostos sobre mascates, carros e carroças, relativo ao presente exercicio; e previne-se aos diversos interessados, que recahindo estes impostos directamente sobre o exercicio da cousa tributada, deverão ser pagos immediatamente, sob pena de ficarem sujeitos os respectivos contribuintes á multa imposta pela lei.

Consulado provincial de Pernambuco, 12 de julho de 1878.

O administrador,
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Sociedade Auxiliadora de Agricultura

Convocação do conselho administrativo pleno

Afim de tomarem posse os membros electivos do conselho, serem compostas ás secções consultivas e tomarem-se as providencias concernentes as ultimas deliberações da assembléa geral, é pelo presente convocado extraordinariamente o conselho desta sociedade; e por isto são convidados a comparecer a 18 do corrente, ao meio dia, na sala das sessões, tanto os senhores membros electivos, como os senhores socios benemeritos, aqui mencionados; certos de que nos termos dos estatutos o conselho, comparecendo a superintendencia, funccionará com os membros presentes, ficando empossados desde então os novos membros eleitos.

São membros do conselho pleno, além da superintendencia, os Exms. Srs.:

1.º—Membros electivos

Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, coronel André Dias de Araujo, Allam Paterson, Vicente de Carvalho Cysneiro Cavalcante, Leocadio Alves Pontual, capitão João Luiz Gonçalves Ferreira, negociante João Fernandes Lopes, Barão de Serinhãem, Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos, commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, engenheiro Henrique Augusto Milet, tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira, coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, coronel João Felix dos Santos, José Mendes Carneiro de Souza Bandeira, Dr. José Manoel de Barros Wanderley, engenheiro Paulo José de Oliveira, commendador Manoel do Nascimento Machado Portella, tenente coronel Luiz Francisco de Barros Rego e José Bezerra de Barros Cavalcante.

2.º—Socios benemeritos de voto deliberativo

Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante, Barão de Araçagy, Barão de Morenos, Barão de Pirangy, Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, Major José Antonio de Brito Bastos, coronel Marcionillo da Silveira Lins, major Prisciano de Barros Accioli Lins, tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, Barão de Escada.

3.º—Socios benemeritos de voto consultivo

Tenente-coronel [illegible] Marques de Hollanda Cavalcante, Dr. Beato José da Costa, Major Florismundo Marques Lins, Dr. João da Rocha Hollanda Cavalcante, commendador José Pereira de Araujo, commendador Manoel [illegible] Vera-Cruz Lins e Mello, Visconde de Suassuna e Barão de Mumbeca.

Recife, 9 de julho de 1878.

O gerente,
Ignacio de Barros Barreto.

Banco do Brasil

Paga-se o 49.º dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, relativo ao semestre findo em junho ultimo, á razão de 9$000 por acção.

Recife, 12 de julho de 1878.

Antonio José Leal Reis.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, 11 de julho de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 27 do corrente.

Cautelas ns:

397—399—431—462—471—519
650—688—694—684—695—696
712—715—719—753—725—801
805—806—807—773

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe

Acha-se o thesoureiro desta companhia autorisado a pagar o 7.º dividendo de suas acções na razão de 6$000 por cada uma, e os juros das preferenciaes na razão de 10 % ao anno, tudo correspondente ao semestre findo em 30 de junho proximo passado.

O pagamento se effectuará no escriptorio da companhia em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ao meio dia, a principiar de 16 até o fim do corrente mez; e do 1.º de agosto em diante, nas segundas, terças, quintas e sextas-feiras de todas as semanas ás mesmas horas, ou nos dias anteriores quando alguns d'aquelles fôr santificado.

Recife, 9 de julho de 1878.

João Joaquim Alves,
Secretario.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de junho do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1878

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 4	4$950
Dita n. 44	5$720
Dita n. 52	5$720
Dita n. 17	3$520
Dita n. 25	14$740
Bom Jesus n. 4	1$100
Dita n. 28	6$050
Dita n. 11	1$110
Dita n. 13	5$720
Commercio n. 15	31$460
Largo do Corpo Santo n. 2	16$060
Dito n. 6	7$5 0
Rua do Vigario Tenorio n. 3	16$060
Dita n. 5	2$640
Dita n. 23	8$910
Travessa da Madre de Deus n. 3	3$080
Rua do Amorim n. 17	18$700
Tuyuty n. 10	12$430
Domingos José Martins n. 78	9$460
Dita n. 94	4$320
Dita n. 140	5$280
Travessa para o Corpo Santo n. 26	5$220
Dita n. 11	25$850
Dita n. 15	5$060
Rua da Restauração n. 25	1$870
D. Maria Cesar n. 6	2$750
Dita n. 15	3$410
Dita n. 39	5$280
S. Jorge n. 104	1$320
Dita n. 106	5$940
Dita n. 59	5$720
Becco do Paschoal n. 1	12$430
Rua dos Guararapes n. 83	2$420
Travessa do Occidente n. 10	550
Largo da Assembléa (apparelho publico)	51$700
Vital de Oliveira n. 2	16$770
Santo Antonio	
Rua do Imperador n. 32	2$640
Dita n. 42	5$830
Dita n. 29	14$74
Dita n. 35	18$040
Dita n. 83	2$640
Praça de Pedro II n. 1	16$060
Rua do Primeiro de Março n. 10	19$360
Duque de Caxias n. 60	3$960
Dita n. 32	17$380
Dita n. 43	2$640
Dita n. 51	3$080
Cabugá n. 3	2$640
Barão da Victoria n. 14	13$980
Dita n. 40	7$260
Dita n. 45	8$580
Trincheiras n. 12	20$680
Larangeiras n. 14	5$170
Dita n. 29	17$820
Largo do Paraizo n. 49	14$740
Rua Larga do Rosario n. 28	2$640
Dita n. 21	16$500
Estreita do Rosario n. 28	14$740
Dita n. 11	2$640
Dita n. 31	2$640
S. Francisco n. 10	14$740
Dita n. 27	8$640
Ilha do Carvalho n. 4	8$360
Dita n. 12	550
Roda n. 40	17$380
Dita n. 15	4$620
Dita n. 47	18$040
Travessa da rua Bella n. 3	24$750
Rua do Calabouça Velho n. 27	2$640
Paz n. 14	18$040
Dita n. 32	22$440
Dita n. 42	6$820
1º becco da Cambôa do Carmo n. 5	14$740
Travessa da Bomba n. 2	2$640
Rua do Livramento n. 17	2$640
Dita n. 27	14$740
Penha n. 1	2$640
Dita n. 7	2$420
Dita n. 25	14$740
Dita n. 31	14$740
Visconde de Inhaúma n. 24	17$380
Dita n. 36	2$640
Dita n. 50	55$820
Dita n. 41	3$790
Dita n. 69	14$740
Dita n. 73	2$640
Pedro Affonso n. 49	2$640
Travessa do Carcereiro n. 8	14$640
Rua de Marcilio Dias n. 5	8$2 0
Dita n. 7	2$640
Dita n. 27	2$640
Largo de S. Pedro n. 4	17$380
Dito n. 18	7$810
Rua de Lomas Valentinas n. 5	5$220
Santa Thereza n. 8	14$740
Dita n. 27	14$740
Travessa da Concordia n. 35	2$640
Rua da Palma n. 65	2$640
Marquez do Herval n. 24	4$400
Dita n. 29	17$110
S. José	
Rua de Lomas Valentinas n. 64	6$270
Coronel Suassuna n. 118	14$740
Dita n. 244	14$740
Dita n. 77	20$900
Dita n. 91	17$380
Marquez do Herval n. 96	4$620
Dita n. 109	13$910
Dita n. 165	2$640
Dita n. 211	2$640
Travessa do Poçinho n. 65	3$740
Rua de [illegible] n. 66	14$740
Padre Nobrega n. 37	2$640
Vidal de Negreiros n. 54	2$640
Dita n. 170	550
Dita n. 85	2$640
Dita n. 103	24$420
Duque n. 9	2$640
Travessa do Prata n. 5	14$740
Rua de Domingos Theotonio n. 23	2$640
Padre Floriano n. 49	2$64
Dita n. 21	49$360
Dita 57	14$740
Nogueira n. 19	17$820
Santa Rita n. 34	2$640
Dita n. 37	3$080
Dita n. 47	14$740
Dita n. 75	2$640
Dita n. 54	6$820
Dita n. 68	21$340
Rua de S. José n. 29	4$400
Dita n. 22	14$740
Travessa de S. José n. 4	2$750
Rua Imperial n. 11	3$190
Dita n. 19	2$640
Fortaleza das 5 Pontas	5$940
Bôa-Vista	
Rua da Imperatriz n. 36	3$300
Dita n. 21	550
Dita n. 35	550
Dita n. 37	5$720
Dita n. 47	2$640
Dita n. 51	4$420
Praça do Conde d'Eu n. 18	1$320
Rua da Conceição n. 1	5$100
Dita n. 3	1$320
Rua do Visconde de Albuquerque n. 32	550
Dita n. 38	1$870
Dita n. 98	3$190
Dita n. 128	3$300
Rua da Ponte Velha n. 48	1$320
Dita n. 78	3$19
Rua do Riachuello n. 55	1$870
Rua da União n. 4	1$320
Rua da Saudade n. 6	1$320
Dita n. 12	1$040
Rua 7 de Setembro n. 45	20$680
Rua do Hospicio n. 25	1$870
Rua do Rozario n. 3	550
Rua de Gervasio Pires n. 49	4$450
Dita n. 119	16$000
Dita n. 26	2$800
Dita n. 38	3$080
Rua da Santa Cruz n. 27	10$000
Rua dos Coelhos n. 1	18$040
Travessa do Veras n. 12	550
Rua do Barão de S. Borja n. 26	2$190
Rua do Visconde de Coyanna n. 8	1$220
Dita n. 5	1$320
Quartel do Hospicio	190$900

Recife, 15 de julho de 1878.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 11 de julho pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	108$000
Becco do Abreu	
Lojado sobrado n. 2 (fechado)	100$000
3.º Idem [fechado]	84$000
4.º dito idem [fechada]	84$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua Larga do Rosario	
1.º andar do sobrado n. 24 A	267$007
Loja do sobrado n. 24	1:036$418
dem n. 1 A	6
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$500
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 13	208$000
Idem n. 101 [fechada]	180$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Marcilio Dias	
Casa terrea n. 33	647$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5	216$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas	
Casa terrea n. 8	340$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	332$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Casa terrea n. 58 [fechada]	144$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares e loja n. 3	1:384$000
Idem n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Casa terrea n. 22	1:221$000
Idem n. 10	613$000
Idem n. 8	240$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Mariz e Barros	
Casa terrea n. 1	443$500
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 21 [fechada]	180$000
Idem n. 19	273$200
Rua do Amorim	
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 3	604$008
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Sobrado n. 25	1:301$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e laja n. 91	924$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrada de 2 andares e loja n. 134	643$500
Sobrado de 2 andares n. 132 [fechado]	500$000
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua do Commercio.	
Sobrado de 3 andares e loja	832$000
Rua do Linguela	
2.º andar do sobrado n. 14	240$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$00
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Travessa da Madre de Deos	
Idem n. 31 (fechada)	732$000
Loja do sobrado n. 1	300$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	83$000
Idem n. 110	269$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 104 [fechada]	200$000
Idem n. 102	269$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 98	260$000
Estrada do Rosarinho	
Sitio	401$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto

da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como oserviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1878.— O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapoers sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo :

THEATRO SANTO ANTONIO

Espectaculo promovido em beneficio da viuva e filhos do capitão Pedro Ivo Velloso da Silveira, martyr da grande catastophe de 1849, com assistencia de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Quarta-feira 17 do corrente

Subirá á scena o drama em 3 actos, intitulado :

O GRILHETA

Finalisando o espectaculo com um dos lindos trabalhos do repertorio do Sr. Valle, que a isso se prestou de boa vontade.

Começará ás 8 1\2.

Em um dos intervallos a commissão irá aos camarotes e cadeiras receber as esportulas.

Os bilhetes acham-se desde já á venda á rua da Alegria n. 32.

MARITIMOS

Rio de Janeiro

O brigue portuguez *Julio* recebe carga a frete : a tratar na rua do Bom Jesus n. 40 primeiro andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito-Santo

E' esperado dos portos do norte até o dia 18 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Guarà

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

PAQUETE A VAPOR

Orenoque

Commandante de Somer

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

—9 Rua do Commercio— 9

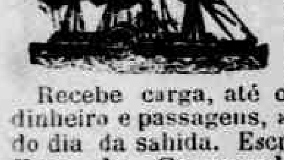
Brigue nacional *Isabel*

Segue com brevidade para o Rio de Janeiro, tomando carga a frete modico : a tratar com o capitão Vianna ou com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 17 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, até o dia 16, encommendas, dinheiro e passagens, até 3 horas da tarde do do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

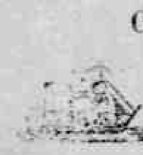
Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió

O VAPOR

Dantas

Commandante Costa



E' esperado dos portos do norte a todo o momento e seguirá para Maceió, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

— O brigue francez *Suzanne*, recebe alguma carga para Maceió, para onde seguirá quinta-feira proxima. Para frete trata-se no escriptorio do consignatario T. W. Schwartz, rua do Commercio n. 18.

LEILOES

Agente Pestana LEILAO

DE

12 barris com carne e diversas caixas com cebolas

Hoje

TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados, os quaes serão vendidos ao correr do martello, para fechar factura.

LEILAO

DE

Uma mobilia branca de pitiá marfim, para sala de visita, um candieiro de meio de sala, 2 escarradeiras, 1 tapete novo, 4 castiçaes e mangas e 1 lavatorio com pedra.

Uma mobilia de amarello, 1 guarda-louça e uma cama de jacarandá nova e um piano francez.

Hoje

TERÇA-FEIRA, 16 DE JULHO

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na rua do Brum n. 62, por occasião do leilão de muitos outros moveis, louça e vidros no mesmo sobrado.

A's 10 1\2 horas

LEILAO

DE

Moveis e louça

A SABER :

Um piano forte, 1 mobilia franceza de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 12 de guarnição, 2 jarros, 2 larternas 6 tapetes e 2 quadros.

Uma cama franceza, 1 commoda, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 marquezão, 1 jardineira, 1 cama de ferro, 1 berço, 1 banheiro, 1 cabide, 3 camas de vento e 1 guarda roupa, de canto.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 2 aparadores, 1 chapa para fogão, louça e porcelana para chá e jantar, 2 consolos, 1 marqueza, 12 cadeiras e muitos outros moveis.

Hoje

Terça-feira 16 do corrente

No 1º andar do sobrado de azulejo da rua do Brum, n. 62.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que retirou-se desta provincia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, que se acham em optimo estado de conservação, existentes no 1º andar do sobrado da rua do Brum n. 62.

A entrega dos referidos objectos effectuar-se-ha em acto continuo naquelle mesmo dia.

O LEILAO PRINCIPIARÁ

ás 10 1/2 horas

LEILAO

DE

Um terreno com 100 palmos de frente e 280 de fundo, na Torre, na travessa da rua do Rio

Hoje

Terça-feira 16 do corrente

No armazem da rua do Imperador n. 16

A's 11 horas

Pelo agente Martins

Ultimo leilão

DE

Duas casas terreas no bairro da Boa-Vista, sendo uma no Pateo da Santa Cruz n. 18 e outra na rua Velha n. 38.

Hoje

TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE

No armazem da rua do Imperador n. 16

ás 11 horas

O agente Martins, autorisado pelo Illm. Sr Dr. juiz de direito da provedoria, fará leilão das duas casas acima, pertencentes ao patrimonio da irmandade das Almas da matriz da Boa-Vista.

LEILAO

DE

Uma mesa, 1 carteira, 1 cofre de ferro, 4 cadeiras, 2 ditas de balanço, 3 ternos de pesos, bens pertencentes á massa fallida de Souza Ramos & Almeida.

Quarta feira 17 do corrente

Ao meio dia

O agente Pinto, fará leilão á requerimento do depositario da massa fallida de Souza Ramos & Almeida e por despacho do Exm. Sr Dr. juiz especial do commercio, dos moveis acima mencionados, pertencentes á mesma massa e existentes no armazem da rua de Pedro Affonso n. 12, outr'ora rua da Praia.

Em continuação

Venderá o mesmo agente por conta e risco de quem pertencer, 2 gigas e 1 barrica com apparelhos de louça de porcelana para chá e jantar, em lotes á vontade dos compradores.

Agente Pestana LEILAO

DO

Importante sitio com grande palacete, onde se acha montado o bem acreditado hotel da Sra. viuva Daveis, com 1 bonito jardim, todo murado, gradeamento e portão de ferro na frente, sito á rua do Visconde de Goyanna n. 151, passando pela frente a linha dos bonds da Magdalena.

SEXTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado pelos herdeiros do fallecido Marcelino José Lopes, fará leilão do importante sitio com grande palacete, onde se acha montado o bem acreditado hotel da Sra. viuva Daveis, sito á rua do Visconde de Goyanna n. 151, passando pela frente a linha dos bonds da Magdalena e em chãos proprios, tornando-se assim recommendavel pela sua localidade e por ser um dos melhores arrabaldes desta cidade, e, podendo desde já os Srs. pretendentes irem examinal-o ; para mais esclarecimento o mesmo agente dará em seu escriptorio.

Terceiro e ultimo *LEILAO*

DE

Predios e terrenos, servindo de base a offerta obtida no 1.º leilão abaixo mencionadas

A SABER :

Um terreno com alicerce para uma casa, na rua de Motocolombó, em Afogados, por... ... 102$000.

Uma casa terrea de pedra e cal, na rua dos Poços ou Catucá n. 22 sob a offerta de ... 210$000.

Uma dita dita, na rua Direita de Afogados, n. 56, por 1:205$000.

Uma dita dita, na rua Imperial n. 321, freguezia de S. José, sob a base de 1:110$000.

Uma dita dita, na mesma rua n. 323, por 1:000$000.

Sexta-feira 19 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos levará a terceiro leilão os predios acima descriptos, os quaes são vendidos a requerimento de D. Luiza Maria da Costa Lima, testamenteira e inventariante dos bens deixados por seu fallecido marido João Teixeira de Souza Lima.

Cujo leilão terá lugar na agencia de leilões á rua do Barão da Victoria n. 65, no dia e hora acima mencionados.

LEILAO

DE

Moveis, louça, crystaes, espelhos, objectos de electro-plate, um faqueiro de prata do Porto e 1 rico dito de electro-plate

Constando de:

Um piano forte, 1 mobilia a Luiz XIV com 1 sofá, 4 consolos com pedra, 1 jardineira, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 4 jarros para flores, 4 quadros com finas gravuras, 2 tapetes de carneiro, 2 mesas de jogo, 12 escarradeiras e 2 jardineiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette, 1 lavatorio, 2 commodas, 1 santuario de jacarandá, 1 espelho, 19 quadros para santos, 1 mesa e caixa para presepe, 2 consolos, cadeiras, 17 cadeiras de jacarandá.

Dous ceules, 2 binoculos, [illegible] de que Camboa do Carmo n. 36.

lidade, 2 cadeiras de faia, 2 machinas de costura e 2 rêdes.

Uma mobilia de sala de jantar de madeira de nogueira, composta de 1 mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador grande com pedra, 1 dito menor, 12 cadeiras de guarnição tudo igual, 3 cobertas de arame, 5 saleiras, 1 galheteiro, tachos de cobre, banheiros, 3 bandejas, garfos, facas, colheres, louça para chá e jantar, cadeiras para piano, potes, Flandres, bacias e muitos outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira 19 do corrente

No sobrado da rua da Aurora n. 67.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que retirou-se desta provincia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, que se acham em optimo estado de conservação, existentes no 2º andar do sobrado da rua da Aurora n. 67.

A entrega dos referidos objectos effectuar-se-ha em acto continuo naquelle mesmo dia.

O leilão principiará ás 10 1\2

AVISOS DIVERSOS

— A cabelleiraria imperial, á rua da Imperatriz n. 60, recebera por este vapor um variado sortimento de luvas.

— Os abaixo assignados, com estabelecimento de molhados á praça do Conde d'Eu n. 8, fazem publico que desde o dia 30 de junho do presente anno acha-se despedido de caixeiro encarregado do dito estabelecimento o Sr. Joaquim Francisco de Souza, pelo que ficou-lhe vedada a faculdade de assignar compras de generos e recibos de pagamentos de dividas que pertençam ao mesmo estabelecimento. Recife, 4 de julho de 1878.

Miranda & C

— As sementes de flores e de hortaliça, esperadas de Hamburgo ao Bazar de Horticultura, á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego* ; á ellas, antes que se acabem

— Uma pessoa competentemente habilitada para o ensino de piano, propõe-se a dar lições em casas particulares : podendo quem quizer dirigir-se ao armazem de musicas de Antonio J. de Azevedo, rua do Barão da Victoria n. 9.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna : na rua do Coronel Suassuna n. 140, taverna.

— Lava-se e engomma-se: na rua da Aurora n. 65 ; garantindo-se presteza e commodidade no preço.

— Na rua do Coronel Suassuna (antiga dos Martyrios) n. 144, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite com bom e abundante.

— Offerece-se uma moça solteira, filha familia, educada em um collegio, para ensinar aqui na praça primeiras letras, doutrina, trabalhos de agulha, bordar de seda e de toda a qualidade : em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 36.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta : na rua Imperial n. 324.

— Convida-se a um homem brasileiro ou portuguez de 25 a 30 annos de idade, solteiro, com sufficiente pratica de vender em taverna, e que possa dispor de algum capital, mesmo pequeno, para associar-se e administrar um bem localisado estabelecimento dessa especie nesta cidade, dando de seu procedimento abono de pessoas fidedignas e de todo o credito : quem estiver nestas circumstancias, queira declarar a sua morada em carta fechada, pondo no sobre-escripto as iniciaes, H. P. F., na loja á rua do Barão da Victoria n. 31.

— Precisa-se de dous officiaes sapateiros e um aprendiz : na rua de Pedro Affonso numero 24.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar : na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

— Precisa-se de uma ama sómente para cozinhar, que cozinhe bem e com limpeza : na rua do Barão da Victoria n. 58, 3º andar.

— Precisa-se de uma senhora nacional ou estrangeira, que queira sahir para fóra da provincia e encarregue-se de educar meninas : quem a isso se quizer prestar, e julgar-se com as habilitações necessarias, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar, que encontrará com quem tratar.

— Aluga-se canôas : a ver e tratar, na rua Imperial com Candido T. da Costa Mello.

Aluga-se muito barato a casa n. 37 da rua da Roda : a tratar na rua Imperial com Candido T. da Costa Mello.

— Aluga-se a loja da parte da frente do sobrado da rua da Roda n. 46 : a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 10, com bastantes commodos : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Aluga-se o primeiro andar do predio rua do Commercio n. 10 : a tratar no armazem.

— Aluga-se a casa terrea n. 26 á rua do Forte : a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 1º e 2º andares da casa n. 3 á rua da Penha, o pavimento terreo da casa n. 24 á rua do Aragão, a casa terrea na rua da Ventura (Capunga), com bons commodos para familia e banheiro por 400$ annuaes, a casa com sotéa na segunda travessa do Principe, com todos os commodos para familia : a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se a casa terrea n. 19 á rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas : a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o segundo andar do predio sito á rua do Marquez de Olinda n. 26, está asseiado e limpo, por ter sido pintado e concertado ultimamente : a tratar na loja de relojoeiro, no pavimento terreo do mesmo predio, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

— Aluga-se duas escravas para todo serviço de casa de familia, por commodo preço : a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 44.

— Aluga-se muito barato o 1º e 2º andares do sobrado n. 128 da rua Imperial, caiados e pintados de novo, e com bons commodos para familia, e a casa n. 18 da rua do Passo da Patria : a tratar na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

— Aluga-se uma pessoa para copeiro ou criado, acompanha qualquer familia que se transporte para fora da cidade : quem precisar, dirija-se á rua da Concordia n. 113, que achará com quem tratar.

— **ALUGA-SE** a casa do pateo de S. Pedro, em Olinda n. 2, muito fresca e linda posição : a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— **ALUGA-SE** um preto muito bom e muito fiel para trabalhar em sitio perto desta cidade : a tratar na rua do Corredor do Bispo numero 73.

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão, quintal, cacimba, sahida para a rua de Santa Thereza, em a rua de Hortas n. 66 ; o 1º andar á rua estreita do Rosario n. 22, ambas na freguezia de Santo Antonio ; e na Boa-Vista, rua da Alegria n. 40, a grande casa terrea, todas em bom estado e preços commodos : a fallar na botica n. 44, á rua do Imperador, do Sr. Ribeiro.

— Aluga-se uma escrava engommadeira, costureira e cozinheira : na rua Duque de Caxias n. 26, segundo andar.

Ama de leite

Precisa-se, com urgencia, de uma ama de leite, que o tenha bom e abundante, pagando-se bem : a tratar no 2º andar do sobrado da rua da Camboa do Carmo n. 36.

AMA Aluga-se uma escrava para todo serviço : a tratar na Soledade, rua das Nymphas numero 26.

Alfredo Pereira Barbedo

Augusto Ferreira Barbedo Vieira manda dizer missas de setimo dia no convento de N. S. do Carmo, quarta-feira, 17 do corrente, por alma de seu fallecido primo Alfredo Pereira Barbedo ; pede a assistencia dos seus amigos e do fallecido a este religioso acto, pelo que desde já se confessa profundamente reconhecido.

João da Cunha Moreira Alves agradece cordialmente aos seus amigoss e parentes, que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada consorte D. Maria da Conceição Ferreira da Cunha, ao cimiterio publico, e novamente convida os a assistirem á missa do setimo dia, que terá lugar as 7 horas da manhã do dia 18 do corrente, na matriz da Boa Vista.

João Landelino Dornellas Camara e sua familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que por alma de sua tia Thereza de Jesus Albuquerque, mandam celebrar no dia quarta-feira, 17 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja do convento do Carmo ; e desde já por tal obsequio se confessam gratos.

Dom Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira

Os padres conego Dr. Francisco do Rego Maia, vigario Joaquim Arco-Verde d'Albuquerque Cavalcante, Sebastião Constantino de Medeiros, Frederico Augusto Raposo da Camara, Dr. Jeronymo Thomé da Silva, José Affonso de Lima e Sá e outros convidam o clero, desta cidade, para assistir o officio parochial e missa cantada de *requiem*, que pretendem celebrar, pelo eterno repouso d'alma do Exm. e Revm. Sr. D. frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, e resar missa, os que quizerem, na mesma tenção : na igreja de S. Pedro dos clerigos, ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente.

Exequias

Amanhã, 17 do corrrnte, celebrar-se-ha na igreja de N. S. da Penha officio e missa solemne de *requiem*, pelo descanço eterno da alma do fallecido Exm. e Revm. D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, muito digno e zeloso bispo de Olinda.

Roga-se, portanto, a todos os fieis e amigos de tão illustre finado o caridoso obsequio de assistirem áquelles actos augustos da nossa religião que principirão ás 7 1\2 horas da manhã.

Antonio Magalhães da Silva

D. Maria Laura Neiva de Figueiredo e seus filhos mandam celebrar missas na capella do cemiterio publico, ás 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, 1º anniversario do fallecimento de seu sempre chorado e nunca esquecido esposo e pai Antonio Magalhães da Silva, e para assistirem a esse acto de religião e caridade, convidam seus parentes e ás pessoas de sua amisade ; pelo que desde já se confessam agradecidos.

SABÕES SULPHUROSOS

DE

L. BARROU

Successor de A. Mollard

Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR

SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL

SABÃO DO ACIDO PHENICO

SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco*, em casa de

ELIAS DE MOURA & C.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

[illegible] 20,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES;** toma-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas das* mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do **Dr Chable,**

cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito;* basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget.**

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.

Deposito em *Pernambuco* : A. CAORS ;— BARTHOLOMEU SILVA FARIA & C. e nas principaes Pharm. do BRAZIL.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes :

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

AU FASHIONABLE PARISIEN

V. CAZES & C.

ALFAIATES

48 A—RUA DO BARAÕ DA VICTORIA—48 A

CASA FRANCEZA

V. CAZES & C., alfaites francezes, muito distinctos pelo seu côrte elegante e moderno, participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um novo e bem montado estabelecimento para o fabrico de roupas, camisas para homens e menino

Teem um completo soritimento de fazendas finas dos mais novos padrões, ultimamente chegados de Paris e Londres, onde teem grandes relações com as melhores casas exportadoras.

Os proprietarios, no sentido de collocar sua casa igual a qualquer outra de primeira ordem, teem sob sua direcção um pessoal o mais habilitado de Paris, e neste caso esperam sempre gozar a protecção da elite do povo Pernambucano, promettendo os maiores cuidados nos seus trabalhos, para agradar a todos os que lhes honrarem com a sua confiança.

CAMISARIA FRANCEZA E INGLEZA

CAMISAS FEITAS E POR MEDIDA

Neste ramo de negocio os proprietarios teem prestado toda a attenção e cuidado para chegar ao ultimo ponto de perfeição, e por isso escolheram uma pessoa que era o cortador de uma das melhores fabricas de França

Além disso teem costureiras e engommadeiras estrangeiras para a preparação das obras, garantindo a maior perfeição no seu trabalho.

Vendem-se camisas em grosso e a retalho ; ceroulas, punhos, camisas de meia e de flanella fina, e tudo que pertence ao vestuario do homem.

Por preço mais baratas do que em outra qualquer parte

Encarregam-se de fazer costumes para senhoras

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qualquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Delofire.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

Joias de admiravel perfeição
PARA
Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

THESOURO DAS MÃIS

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as crianças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exige-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* ROYER. Pharmaceutico 225, rua St-Martin, em PARIS

[illegible] CRIANÇAS.

FUNDIÇÃO DO BOWMANN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Esta fundição tem sempre em deposito grande sortimento de tachas de ferro fundido e batido, que se recommendam pela optima cravação e qualidade do ferro.

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM

DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto dos engenhos.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS [illegible] INSTRU[illegible] cirur[illegible] Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

GOTTAS CONCENTRADAS
E. COUDRAY
PERFUMES DA MODA PARA LENCOS

Estes perfumes reduzidos n'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
AGUA DIVINA dita agua de saude.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca.
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da **America**.

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da Victoria, **AMARAL NABUCO e Cª.**

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais celebres Doutores de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas. Catharros agudos ou chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, medico-Pharmco e Cª, successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco*: **J. ELIAS de MOURA e Cª;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Cª.**

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus**, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir** tonico contro os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente em *Pernambuco*, **na casa de ELIAS DE MOURA e Cª.**

FLORIDA

Marca da Fabrica.

HIGIENE DA CABEÇA

Paris 1873

EXTRACTO VEGETAL
DE ROSAS
com gemas de ovos.

ED. PINAUD, Perfumista
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

8 vezes em 10

as enxaquecas e nevralgias são acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose não produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a ser feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo ser rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob

Vendem os Srs. Barboza, Bartholomeu C, Ferreira Maia e C.

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD
A Academia de Medicina de Paris
deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
contra **Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.**

Granulos Antimonio-Ferrosos
contra **Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.**

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
contra as **Doenças das vias digestivas** (*Dispepsias, Gastralgias*) e as **Doenças nervosas.**
Phª E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Deposito em *Pernambuco*:
J. ELIAS de MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª

Tosse, as Constipações bronchites e inflammação dos ulmões.

Curaas radiamentas com
PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curatiao da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos nplmões. vara.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paulo e Com.

GLYCERATO VEGETAL
CONTRA
EMPIGENS E OUTRAS AFFECÇÕES DA PELLE
Preparado pelo pharmaceutico
João Antonio Martins Novaes

Este importante preparado é applicado com reconhecida vantagem no tratamento das affecções da pelle, taes como empigens, comichões, tinhas, ruabras, sarnas, ulceras, darthros etc.

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

ASTHMA
Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.
CURA COM OS
CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL
Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco*: **ELIAS de MOURA e Cª**

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS
ao Eremurato arsenical
e a PICROTOXINA
do Dr GELINEAU
e de
J. MOUSNIER

DOENÇAS NERVOSAS — EPILEPSIA

Deposito em Paris, **HUGOT** 19, rua Vieille-du-Temple

Em Pernambuco, ELIAS de MOURA e Cª.

Estas GRAGEAS em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa*, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo **Mundo Medical.**

A
VELOUTINE
E UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, **5 fr.**
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*.
ELIAS DE MOURA e Cª.
e nas Principaes Pharmacias.

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª** e nas principaes pharmacias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ILEGÍVEL

Tem agua

Aluga-se a loja do sobrado da rua Direita, hoje Marcilio Dias n. 120, tem agua de Beberibe e grandes commodos para familia; está pintado de novo: a tratar á rua Primeiro de Março n. 1.

CHAPÉOS PARA SENHORA
Pretos para luto
Loja da Conquista
Rua do Cabugá n. 6.

Aluga-se

a casa e sitio denominado do Outy, sito á barreira do Giquiá, offerecendo commodos para uma familia, e tambem para estabelecimento de molhados e garapeira. padaria, etc., etc., que para qualquer destes negocios é ella bastante conhecida e afreguezada, aluguel commodo. Tambem aluga-se o 1º andar do sobrado n. 59, á rua do Queimado, mui proprio para loja de roupas, chapéos, bilhar, café, etc.: a tratar na mesma loja.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que queira ir para a provincia das Alagoas, paga-se bem: a tratar á rua do Hospicio n. 32.

Casacas modernas

Para casamentos
ALUGA-SE
61--Rua Duque de Caxias--61

Cobre

Troca-se com o desconto de tres por cento: na rua Direita n. 30.

Declaração

José Antonio de Albuquerque declara que o seu entiado João Barbosa Lucena e Silva, ou outra qualquer pessôa, não tem autorisação sua para vender os seus escravos, Sabino, Noé e Julião, que se tinham ausentado, e acham-se recolhidos á casa de detenção, por ordem do Sr. Dr. chefe de policia, e protesta contra qualquer venda ou transacção sobre os mesmos escravos, que por um julgado da Relação, que não depende mais de recurso, lhes pertencem. Fiquem, pois, prevenidos áquelles, a quem forem offerecidos por venda os mesmos escravos.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2193 com 4:000$, um inteiro n. 1195 com 100$. um inteiro n. 1767 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (269.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 30.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife [270.ª), que se extrahirá no sabbado 20 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Precisa-se alugar

uma casa terrea no bairro da Boa-Vista ou Santo Antonio, com commodos para uma familia regular, tendo agua encanada e banheiro, e que seu aluguel não exceda de 400$ a 500$000 annuaes: quem a tiver, deixe carta nesta typographia com as iniciaes W. W.

PINHAS E SAPOTIS

PARA SOBREMESA
E
Para presentes
SO E SOMENTE
NA CONFEITARIA
DO CAMPOS
24--Rua do Imperador--24

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, sadia, com abundancia de leite: na rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia n. 41.

Escrava

Aluga-se uma escrava perfeita cozinheira: na rua da Imperatriz n. 40, 2º andar.

Official de pharmacia

Nesta typographia se dirá quem precisa de um com pratica.

Fora do tempo

MAS NÃO É GRAÇA

Sorvete de abacaxi todos os dias ás 11 horas e á noite.

Só e sómente na confeitaria do Campos

24 — RUA DO IMPERADOR — 24

3 escravos fugidos

No dia 26 de maio proximo passado fugiram da fazenda Santa Thereza, termo do Catolé do Rocha, provincia da Parahyba do Norte, os escravos seguintes:

Francisco, por antonomasia Romão, natural do Ceará, de 46 annos de idade, preto, corpolento, meio cambado e pouco barbado, tendo em uma ou em ambas ás pás signaes de castigo.

Antonio, por antonomasia Continho, natural do Rio Grande do Norte, de 36 annos de idade, pardo, de corpo cheio, barbado, risonho quando falla, um pouco fanhoso.

Paulino, natural desta provincia, de 21 annos de idade, amarello, de corpo assás grosso, imberbe, gago, que costuma fazer alguns movimentos quando falla: quem os apprehender e levar ao abaixo assignado, seu senhor, será generosamente recompensado, ou entenderem-se nesta cidade á rua Primeiro de Março n. 17 (antiga do Crespo) loja.

Ao publico

O abaixo assignado declara que tem comprado ao Sr. Modesto Coelho do Rego a armação existente no estabelecimento n. 21, sito á rua larga do Rosario, por isso se alguem se julgar com direito á mesma, queira reclamar na praça da Independencia ns. 1 e 3, isto no prazo de quatro dias, a contar desta data.

Recife, 15 de julho de 1878.

José Antonio Pirrão Junior.

Perita cozinheira

Aluga-se uma escrava perita cozinheira: a tratar á rua Larga do Rozario n. 34.

AMA

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira: a tratar na rua do Vigario n. 7, 3.º andar.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade: foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 22. com boa casa de vivenda para familia, com boa agua, tanque para banho, bomba de repucho, commodos para pretos e feitor, arvoredos de fructos e bom jardim: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35, e a chave na travessa da Ventura n. 3.

Ama de leite

Offerece-se uma ama com bastante leite e sem cria, escrava: na rua da Soledade n. 37.

Depois do jantar

De ha muito se sentia a falta de uma casa n'esta cidade, onde os amantes do bom café depois de jantar, fossem saborear uma chicara dessa deliciosa e hygienica bebida. agora porém, já ninguem sente essa falta, por que o Campos, da confeitaria, tem tomado a seu cargo fornecer bom café a todos que se dirigirem á rua do Imperador n. 24,

Confeitaria do Campos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos, portuguez, para taverna: no largo do Mercado n. 23.

CYLINDROS

Chegaram os acreditados cylindros americanos para padaria: na antiga loja do Bastos, á rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

Bom ponto

Aluga-se o armazem n. 5, largo da Praceita da Concordia, excellente ponto para armazem de materiaes ou deposito de recolher.

Tambem se aluga a loja do sobrado n. 67 á rua do Bartholomeu, em frente a casa de detenção, proprio para estabelecimento de molhados: trata-se na botica da rua do Rosario n. 34.

Aluga-se

um bom escravo, podendo bem servir para criado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 40.

COBRE

Troca-se com o desconto de tres por cento: na rua Direita n. 30.

Hom'essa

Uvas brancas das melhores que existem, sapotas, sapotis, abacates, laranjas de umbigo e outras fructas proprias para embarque e para consumo: sempre encontrarão na [illegible] horticultora á rua do Imperador [illegible]

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chôra-Menino, junto á Pontezinha.

Não é Xenios nem Xenias!

E' uma outra questão!

. . . .

E' que entre doces, confeitos,
Empadas, podins bem feitos,
Ha grande revolução!

A maior novidade do dia não resta duvida que é a apparição da bem montada e luxuosa

CONFEITARIA LUSO-BRASILEIRA

que acaba de franquear seus porticos á concurrencia publica, na loja do predio á

Rua do Imperador n. 14

Os proprietarios deste estabelecimento conscios de que elle está montado com toda a decencia e gosto preciso para ser obsequiado com a visita das excellentissimas familias, lhes pedem esta honra e tambem seu valioso auxilio na obsequiosidade de suas encommendas, que serão desempenhadas satisfactoriamente:

A FINA PASTELARIA
E
CONFEITARIA

a que especialmente se dedica o estabelecimento, é recommendação sufficiente para que possam os proprietarios impetrar os favores de encommendas para

Bailes
Casamentos
Baptisados

e para outros entretenimentos familiares que reclamem

UM CHA'
OU UMA BOA MESA

Qualquer estomago não soffrerá mais inquietações pela falta de um succulento lunch!

O amigo que honrar o estabelecimento, tem previa licença para servir-se não só de uma ou mais das saborosas

Empadas de camarão

que lhe custará sómente 100 rs., cada uma, como tambem de qualquer qualidade de podins, bolos ou doces que melhor lhes appetecerem.

A' LUSO-BRASILEIRA
NOVA CONFEITARIA
14 — Rua do Imperador — 14

500$

A quem apprehender o escravo Caetano, pardo escuro, com 22 annos, corpo reforçado, altura regular, vendido aqui em fevereiro de 1876 por Antonio José de Mello, do Bonito, de quem foi escravo muitos annos.

500$

A quem apprehender o escravo Pompéo, fugido do Rio para aqui, pardo, altura regular, com 24 annos, vendido aqui em abril de 77 por Manoel de Farias Castro Sobrinho, tendo sido escravo de Paulino Henriques de Andrade, matriculado na collectoria do Batalhão, provincia da Parahyba.

500$

A quem apprehender o escravo Sebastião, fula, 24 annos, altura regular, corpo reforçado, vendido aqui em dezembro de 73 por José Francisco de Pontes Azevedo, de S. Caetano, freguezia da Raposa.

A entregar á rua do Livramento n. 38, a João Pedro de Mello.

Padaria em Una

Aluga-se ou faz-se qualquer negocio, á vontade dos pretendentes, com uma casa com todos os utensilios de padaria, e bom forno, na rua Nova de Palmares, em Una n. 77, e tambem um terreno defronte da mesma padaria, com bastante fundo, tendo já alicerces para casa, e uma meia-agua; tambem faz-se qualquer permuta por predio nesta cidade: a tratar na rua Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 82, com o seu proprietario.

Escravo Luiz

Fugio no dia 3 de julho do engenho Acahú, da cidade de Goyanna, o preto Luiz, africano, idade 60 annos, côr preta, olhos afumaçados, calvo, falta de dentes, corpo regular, robusto, tem marcas de feridas nos regeitos dos pés, causadas por queimaduras. Este escravo inculca-se forro, e consta ter seguido para a cidade do Recife. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, a entregar no referido engenho ou na rua da Cruz n. 30. escriptorio.

Fugio

do engenho Onça, a 24 de junho findo, a escrava Joanna, de idade 28 annos, baixa, corpo regular, côr fula, rosto redondo tem uma cicatriz no queixo, de um talho que levou, pés pequenos, os tornozellos grossos, que parece estar inchados, presume-se andar no Recife, onde foi comprada: quem a apprehender, póde entregar ao Sr. João de Azevedo Pereira, no Recife, rua das Cinco Pontas, ou ao seu senhor Antonio Joaquim Alves de Barros, no referido engenho Onça, que será bem recompensado.

Cousa rara

O *Diario* de 27 do mez findo traz uma publicação em que um defensor de Moraes, diz que elle perdoando a Narciso pela quantia de 200$, nada mais tinha feito do que praticar um acto de generosidade, pois bem, se assim é, todo aquelle que tiver igual quantia, póde dar bordoadas e morder Moraes, por quanto a sua generosidade permitte que elle [illegible] se sujeite a tudo quanto quizerem [illegible] Recife, 10 de julho de 1878.

Maneta.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado
DE
GIBERT E BOUTIGNY
SEGUNDO A FORMULA
Preparado pelo pharmaceutico
Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PRECO
Um frasco. . . . 1$500

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. João Pedro Maduro da Fonceca.

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura anti-syphilitica, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bitencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Advogado

O Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond (como successor de seu finado pai o Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond) póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Imperador n. 20, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 3398 com a sorte de 800$000, além de outras sortes de 40$ e 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 30.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (270ª), que se extrahirá no sabbado 20 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100.000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA.—Aluga-se ou vende-se uma excellente casa com todas as commodidades possiveis para uma grande familia, taes como: encanamento d'agua e gaz, grande quintal com portão para a rua dos Prazeres, e outras mais; acha-se bastante aceiada e trata-se no becco do Veras n. 13.

Refinação

Precisa-se de trabalhadores que entendam perfeitamente do trabalho da mesma: na rua Direita n. 40.

Aluga-se

o 1º andar da casa n. 59 á rua Duque de Caxias, proprio para uma sala de dança. para o que offerece todo o commodo a tratar no mesmo.

Ao publico

Tendo chegado ultimamente da Europa um artista, previne ao respeitavel publico que fabrica botinas para homem, senhora e menino, assim como faz qualquer concerto por preços commodos: na rua de Pedro Affonso n. 24.

Pedro Celso C. Aguiar

Negociante em café do Ceará e commissionista de generos nacionaes e estrangeiros.
Rua dos Mercadores 40 AA.
PARA'

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de côr preta, que engomme com perfeição: na rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia numero 41.

COMPRAS

Compra-se

tres bilhares em bom estado: a tratar na rua do Imperador, livraria n. 79.

Compra-se

uma burra (cofre) usada, e uma meia commoda de amarello ou oleo: a tratar na rua do Hospicio n. 61, 1º andar.

VENDAS

Farinha de mandioca

Suruby

Esta superior farinha, nimiamente propria para gasto em casa de familia, é bem acondicionada em barrica: vende-se á preço razoavel, á rua do Brum n. 93 armazem.

Attenção

Vende-se barato uma escrava moça, muito fiel, sadia e sem vicios, sabe cozinhar, engommar, coser e ensaboar, e todo o mais serviço de uma casa: a tratar na rua do Principe, casa junto ao chafariz.

Aviso

Ninguem faça negocio com Joaquim, africano, livre, de Agripino de Lima e Almeida, pois que o mesmo preto, intentando a respectiva acção, pende esta, por appellação, no superior Tribunal da Relação.

Só vendo-se

Vende-se uma propriedade á margem da Cambôa dos Remedios, com casa, olaria, viveiros com peixes; por commodo preço: n'esta typographia se dirá quem vende.

NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes:

Lindas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados; elegantes tesouras com cabo de madreperola; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes: papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha; envelopes a 500 rs. o cento; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel; caixinhas com colchetes a 60 rs.; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte: papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser: está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

Alcatifas baratas

Vendem-se bonitas alcatifas de listras e quadros, para forrar salas, quartos e corredores, pelo baratissimo preço de 600 rs. o covado: na loja de Augusto Porto, rua Duque de Caxias n. 53, onde sempre se encontra completo sortimento de fazendas, cortinados bordados, tapetes, casemiras, panos e esteiras da India para forrar salas, pelos mais medicos preços.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.

NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador 14 —

Malas para viagem

Por terem soffrido um pequeno toque de avaria, d'agua de chuva, vendem malas muito barato, todas com correias, muito seguras e bem acabadas, e por metade de seu valor, Almeida & Campos: rua Primeiro de Março n. 20.

Attenção

Vende-se ou aluga-se um bilhar: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 56.

Farinha de trigo

Vende-se a retalho, da marca Vernon, a 13$000 a barrica: na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

Pinho resinoso

Para construcções: dimensões 1X3, 1X4 1/2, 1X5, 1X6, 1X12, 1 1/2X12, 2X12, 3X3, 3X4, 3X9, 4X4, 4X9.

Para mastreação 10X10, 11X11, 12X12.

Vende-se a preço modico na estação central da companhia ferro carril á rua do Barão do Triumpho.

A Bota de Napoleão

Rua da Imperatriz n. 19

Manoel dos Santos & C. participam aos seus freguezes que já receberam sola superior de Lisboa, para o fabrico de calçado nacional.

Preço 11$ o par.

Milho superior e barato

Vende-se milho amarello de superior qualidade, grão pequeno e muito novo: a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

A 6$000

Vende-se saccos com milho no Forte do Mattos, armazem Sá Leitão.

Farinha de trigo

Vende-se a retalho da marca Vernon, a 13$000 a barrica: na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

Malas e bolsas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa completo sortimento de comodas e elegantes malas de madeira, de lona e de couro, e bolsas de couro, proprias para viagem, caminho de ferro, cobranças, a tiracolo; ditas de seda e de velludo para meninas e senhora, e vende-se por commodo preço: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Camisas de meia inglezas

Superiores camisas de meia inglezas, mangas curtas, por terem um pequeno defeito: vende-se na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas; a 12$000 a duzia.

Panno para saias a 1$200 o metro

Superior panno para saias com uma largura que com metro e meio dá uma saia, por 1$200 o metro; é uma completa pechincha, é só onde tem e na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 88, 39, 39. 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ... que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Leques baratissimos

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de leques de seda, brancos, de côres e pretos, com lindas pinturas de côres, ditos de seda, com plumas e para ... tem resolvido, para acabal-os, vender a 3$ cada um, é o que se póde chamar barato: vende-se na rua Nova n. 2.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Tendo em vista mais uma vez facultar melhor as compras de artigos de fantasia, tecidos de diversas qualidades, gostos e côres modernas, pedem attenção aos preços que abaixo descrevem.

COMO SEJAM:

Superiores merinós trançados, de côres lisas, a 640 rs. o covado.
Modernas côres de alpacas lisas para vestidos a 500 rs. o covado.
Tecidos de lã, tambem liso, côres muito mimosas, a 700 rs. o covado.
Turquezas de lã, para vestidos, fingindo, quadros a 800 rs. o covado.
Alpacas de côres com listras e flores, a 500 rs. o covado.
Popelines de linho, completo sortimento de 200 a 300 rs. o covado.
Ditas muito finas, de linho e seda, de 400 a 640 rs. o covado.
Ditas de seda, lisas e com listras, muito finas a 800 rs. o covado.
Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado.
Cortes de casemira muito superior a 4$000 um.
Granadine de seda preta e de listra.
Setim Macáo de todas as côres, o melhor que ha a 1$500 o covado.
Grosdenaples preto de 2$ a 3$000 o covado.
Fustão branco, muito fino, para vestidos e roupinhas de crianças, liso, lavrado e com flores a 700, 800 e 900 rs. o covado.
Mariposas brancas, tapadas e arrendadas a 500 rs. o covado.
Cortes de linho, bordados e arrendados a 8$000 um.
Superiores cretones de côres, sem barra a 360, e com barra a 400 rs. o covado.
Batistes miudinhas a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Chitas escuras e claras a 240, 280 320 o covado, francezas
Brim pardo, liso, brim angola superior a 500 rs. o covado.
Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, a 3.500 uma.
Esguião branco, 1 peça com 8 1/2 jardas por 3$500; pechincha.
Colchas de fustão, brancas e de côres a 2$ e 3$000 uma.
Cobertas de ganga, forradas a 3$, 3$500 e 4$000 uma.

Almeida & Campos
N. 20— Rua do Crespo — N. 20

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

Grosdenaple preto a 1$200 o covado

Vende-se grosdenaple preto, superior e sem defeito, para vestidos a 1$200; aproveitem a pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA *Fragata Amazons*

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Batistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$000.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichûs modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende-se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços:

Latas com 5 litros 8$000
Ditas de 2 ditos 4$000
Ditas de 1 dito 2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aes dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho e rajado de muito superior qualidade e muito novo a 15$000 o sacco: na rua do Imperador n. 31, armazem de gaz, defronte do hospital da ordem 3.ª de S. Francisco.

Palmos

Perto da estação dos bonds na Magdalena, vende-se palmos de terreno á vontade do comprador, proprio para plantações e edificação, contendo no terreno diversas fructeiras: no hotel Rocambole, na Magdalena, se dirá quem vende.

Farinha superior

Vende-se a 11$000 o sacco da melhor farinha que ha no mercado, não faz differença da farinha de Muribeca, é muito nova, torrada e de muito bom gosto: na rua do Imperador n. 31, armazem de gaz, defronte do hospital da ordem 3.ª de S. Francisco.

Grande economia

Chegaram as chaminés patentes para todos os systemas de candieiros, com globo e sem globo, lamparinas e arandellas.

Estas chaminés tem a grande vantagem de resistirem todo o calor, toda corrente do ar e mesmo dando alguma queda, não se quebram e está verificado a grande resistencia, e torna-se muito conveniente.

Vende-se na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61

LOJA DO SOUZA

Farinha de trigo

Vende-se a retalho farinha de trigo da marca *Vernon*, em barricas, muito fresca e a preços reduzidos: a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

— Vende-se a taverna da rua da Imperatriz numero 80.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...
Brim branco alcochoado superior 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretones, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade

O Barateiro

Não tem rival

Rua 1º de Março n. 1

Os proprietarios deste bem acreditado estabelecimento, teem resolvido fazer grandes reducções nos preços de suas fazendas, pelo que convidam aos seus numerosos freguezes para aproveitarem o ensejo, de comprar barato, e por pouco dinheiro.

Gorgorões de côres, para vestidos, a 700 e 800 rs. o covado.
Alpacas de côres, com listras e de quadros, a 500, 600 e 700 rs. o covado.
Popelines de linho a 400 rs, o covado.
Ditas de dito e seda, gostos especiaes, a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado.
Batistes de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.
Cretones para vestidos, gostos novos, a 360, 400 e 440 rs. o covado.
Chitas percales, finas, a 300 e 320 o covado.
Cretones para cobertas a 700 rs. o covado.
Punhos e collarinhos para senhoras, ultimo gosto, a 2$, 2$500 e 4$000. São os mais modernos.
Gravatas para senhoras, ultima moda, para todos os preços.
Nanzuck de côres, para vestidos, a 400 rs o covado.
Mariposas de côres a 360 e 400 rs. o covado.
Ditas brancas, lindos desenhos, a 400 e 440 rs. o covado.
Fustões acolchoados, que lindo sortimento! a 700, 800 e 900 rs. o covado.
Espartinhos um, 5$000.
Ditos com couraça, 7$000.
Lãs com quadrinhos e listras, largura 3,2 palmos, a 600 rs. o covado.
Bramante de algodão, 4 larguras, a 1$500 a vara.
Dito de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500.
Dito francez, superior, a 3$ a vara.
Cambraia Victoria, 8 1/2 varas, a 3$500 a peça.
Toalhas felpudas a 6$ e 10$000 a duzia.
Ditas para banho a 24$000 a duzia.
Babadinhos e entre-meios bordados, para barato preço. Estão-se acabando.
Cantão, alpaca, lã, princeta preta, tudo proprio para luto, e vendemos barato
Camisas de meia de 12$ a 24$000.
Colchas para cama, de 3$ a 7$000.
Camisas de cretone, que bonito sortimento! Nos preços não ha rival
Ditas brancas, de algodão, a 28$000 a duzia.
Ditas de linho, com collarinhos e sem elles, de 48$ a 60$000 a duzia.
Punhos e collarinhos, para homens, sortimento completo.
Chales de casemira a 5$, 8$ e 11$000.
Lenços, temos um completo sortimento, e que vendemos por preços baratos.
Bretanha de linho.
Esguião de dito, superior qualidade.
Merinó preto trançado, a 3$000 o covado.
Redes de fio, as melhores que ha, a 17$ e 18$000.
Além destes artigos, temos outros, que vendemos muito barato. Aproveitem, antes que se acabem.

Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho Santos & C.

Bôa acquisição

Vende-se uma escrava ainda moça, com duas crias ingenuas, sendo perita em todos os serviços, fiel e cuidadosa, qualidades estas que se garante; quem quizer fazer tão boa acquisição, dirija-se á rua larga do Rosario n. 34, botica, que achará com quem tratar.

— Vende-se um escravo peça, de 16 annos, a rua do Imperador n. 50, 3º andar.

APENAS 5 MINUTOS

Para lerem os preços resumidos do barateiro

O 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

Bonitos cortes de casemira ingleza, a 4$500; a elles.
Ditas em peça, proprias para costumes, a 2$000 e 2$500; são preços para liquidar.
Camisas inglezas de cretone a 30$ a duzia.
Ditas brancas superiores, a 30$000 a duzia!
Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a duzia!
Brim pardo liso, superior, a 400 rs, o covado.
Dito branco, de linho puro, a 1$500; aproveitem,
Bramante francez, superior, a 1$400 a vara, 10 1/2 palmos de largura; de linho puro, a 2$200, com ditos de dita.
Merinós pretos, proprios para vestidos, a 2$000 o covado.
Princetas e lãs pretas, a 360 e 800 rs.
Cambraias transparentes, finas, a 2$500 a peça.
Que lindo sortimento de nanzuks, côres matizadas, a 240 rs. o covado.
Chitas finas, a 240 rs. o covado.
Cretones superiores, de 500 rs., vende-se a 320 e 360 rs.; a elles, é baratissimo.
Popelines de linho finas, gostos novos, a 200 rs.
Ditas de linho e seda, a 400 e 500 rs.
Alpacas de seda, fazenda de 1$500 o covado para acabar, a 600 rs., que pechincha!
Chales de quadros, de lã, 1$500 um.
Ditos de casemiras, finos, a 5$000.
Fichus finos, a 2$000 e 2$500; é barato.
Gravatas para senhoras, são do ultimo gosto, a 1$000 e 1$500.
Madapolões francezes, finos, a 4$800 a peça.
Grande sortimento de grós pretos, setins de todas as côres, por preços resumidos, roupas feitas de todas as qualidades e por medida para o que temos excellente alfaiate.

O 59—Rua Duque de Caxias—n. 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

— Espelhos grandes a Luiz XV.
Bandejas de metal e charão de varios tamanhos e formatos
Vestuarios de casemira para crianças.
Estampas e quadros dourados.
Cabides de madeira e de ferro: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

43

Rua Duque de Caxias n. 43
junto a do Crespo

Ninguem compete

Cretones, grande variedade de padrões para vestidos, a 160 e 200 rs. o covado.
Fustão branco, para vestidos, a 400 rs. o covado; não ha quem venda por este preço.
Batistes miudinhas, padrões bonitos, a 200 e 240 rs. o covado.
Peças de cambraia Victoria a 3$ e 3$500.
Ditas de dita, transparente, a 3$500 e 4$000.
Batistes lisas, de todas as côres, a 280 rs. o covado.
Maripozas de côres, bonitos padrões, a 300 rs. o covado.
Caetones, vendemos lindos gostos a 400 rs. o covado.
Camisas bordadas, finas, a 36$000 a duzia.
Colchas adamascadas a 2$ e 3$000.
Brim liso, pardo, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado.
Chita escura, a 200 rs. o covado; é barato.
Chales á prussiana, bonitos gostos, a 2$500.
Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.
Lãzinhas á paraguaya a 100 rs. o covado.
Chambres, de cretones francezes, a 5$; vale 7$000.
Madapolão francez, fino e largo, a 4$ e 5$000 a peça.
Algodão T, muito largo e encorpado, a 4$000 a peça.
Chapéos de palha para homens e rapazes a 1$500 um, e outros artigos por muito menos. Dão-se amostras com penhor, ou manda-se levar em casa dos pretendentes. O 43 é barateiro.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça: na rua do Crespo n. 20.

Carrinhos e cadeiras de vime

Cadeiras com balanço, e altas para mesa; e carrinhos com quatro rodas, tudo para criança: vende o Bazar da Victoria rua Nova n. 2.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

Farinha de Mandioca de S. Matheus

Esta superior farinha, propria para gasto em casa de familia, vende-se por preço modico e a retalho: á rua da Madre Deus n. 5, 1.º andar.

Bramante francez

Superior bramante com quatro larguras a 1$300 a vara: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

— Vende-se o engenho S. Gregorio, com safra, ou ..., com proporções para safrejar de 2,000 a 3,000 pães, dista de Gameleira uma legoa: a ver e tratar no mesmo.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessorios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sental-os, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.
CARDOZO & IRMÃO

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia 30$000
« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que *— fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

⁂ nas photographias [sem retoque] a 4$000 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra parte!

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de prata.

—Conservão-se cosichês para reproducçõse.

VARIEDADE

Um logro

[Conclusão]

Ah! tratante, vociferou Marcos, se um dia t- tornar a ver...

E deu um grande murro sobre a mesa de mogno.

Nesse momento avistou elle na janella da casa fronteira á sua o rosto de um estudante seu vizinho que ria-se a bandeiras despregadas.

— Seria elle? pensou Marcos.

E o estudante ria-se, ria-se e olhava-o impertinentemente cantarolando de quando em quando a seguinte cópla:

Estamos a 1 de abril
Dia de rir e folgar
Pregar peças é meu forte
Quem não gosta de as pregar?

— Não ha duvida, é elle mesmo, o tratante, murmurou Marcos; mas eu me vingarei; vou procurar outra casa; aqui... nem mais um dia. O que diria a vizinhança!...

E pondo de novo o chapéo na cabeça, sahio resolvido a não voltar alli senão para fazer a sua mudança.

G. R.

—

O trombone de Schwalbach

O inverno de 1847 foi excepcionalmente rigoroso; o nordeste soprou constantemente agudo e aspero nas esquinas das ruas, e muitas vezes cahio a geada nos telhados e gelou a agua dos regatos

Uma manhã de inverno, pelo meio dia, Robertin, velho empregado da posta restante, acabava de sentar-se diante do armario, onde se achavam enfileiradas por ordem alphabetica as cartas, cuja distribuiçã lhe era confiada, quando uma timida mão se poz a raspar discretamente de encontro ao tabique do sombrio corredor que servia de sala de espera.

Robertin abrio immediatamente o postigo e appareceu-lhe logo, emmoldurada pelo estreito caixilho, uma cabeça longa e angulosa, famelica, esclarecida por dous olhos azues e com uma aureola de cabellos amarellos, á força de serem louros!

Em quanto Robertin examinava este personagem singular, este ultimo tinha se endireitado e apresentava-lhe o dorso esguio e ridiculamente enfarpellado

Vestia uma ampla *polonaise*, com alamares desfiados, calças cinzento-claro, estreitas, desenhando-lhe as esguias canellas; trazia botas acalcanhadas, cujos canhões rasgados disfarçavam imperfeitamente as nodosidades dos seus joelhos cambaios; finalmente, debaixo do braço esquerdo bamboleava um velho trombone amolgado, azinhavrado, lacrimoso, que parecia contar uma historia inteira e commovente de lutas desesperadas, terminando por uma resignada miseria.

Era tão triste quanto grotesco. Emanava deste pobre diabo um ar de humilde doçura e de dolorosa melancolia, que Robertin, por muito endurecido que fosse, ficou embaraçado e hesitante.

Que quer? perguntou elle com ar secco.

— Perdão, meinher, respondeu o homem do trombone, com uma pronuncia muito alsaciana, sou Zimmermann... queria saber...

— Espera alguma carta...

— Sim, meinher.

— De onde?

— De Schwalbach.

Robertin procurou, com mão ligeira, o cacifo que estava diante delle e tirou uma enorme carta, de papel pesado, cujo sobrescripto, de lettras diversas, tinha estes dizeres:

Monsieur Monsieur
Zimmermmann, artista musico
do conselho de Bischwiller, do
cantão de Schwalbach, actualmente em
PARIS
POSTA RESTANTE

Ao todo sete linhas, das quaes, as duas ultimas, manifestamente traçadas com a orgulhosa e ingenua pretenção de um exemplar de uma escola communal. Por baixo do sobrescripto, o fisco havia posto o algarismo 12, o que queria dizer que a carta, não tendo sido franqueada, não seria entregue ao destinatario senão mediante o pagamento de um franco e vinte centimos.

Robertin aproximou a carta da cara de Zimmermann, que se poz a ler o sobrescripto com attenção. Isto durou dous bons minutos, ao cabo dos quaes elle entregou a carta ao empregado.

— Então não é para o senhor?

— Não, meinher.

— Mas não tenho outra que traga o seu nome...

— Pois bem, voltarei... respondeu o musico ambulante.

E saudando com a mão, dirigio-se para a porta e desappareceu.

Quando Robertin o tornou a ver d'ali a quinze dias, já quasi o havia esquecido. Uma segunda carta tinha chegado entrementes; machinalmente, ao appello do nome de Zimmermann, agarrou nella e apresentou-a ao homem do trombone.

Sempre o mesmo papel grosseiro e pesado, o sobrescripto redigido da mesma fórma e com a mesma variedade de caracteres.

Como da primeira vez, Zimmermann entregou-se a um minucioso exame do sobrescripto e restituio por fim a carta a Robertin, declarando que não era para elle.

Depois inclinou-se, com o seu ar sempre timido e cheio de doçura, e retirou-se.

Passaram duas semanas antes que elle tornasse a apparecer; mas durante esse lapso de tempo Robertin tinha tido tempo de reflectir.

Robertin não era máo; unicamente o que queria é que não mangassem com elle.

Ora, tinha-lhe vindo uma suspeita a proposito do homem do trombone; farejou uma mystificação qualquer, e, não querendo passar por parvo, prometteu que havia de tirar este negocio a limpo, na primeira occasião.

O incidente realisou-se n'um domingo, pelas 8 horas da manhã.

Quando Zimmermann se apresentou nesse dia, não havia ninguem no corredor.

Segundo o costume, bateu divagarinho contra o tabique, e, depois de alguns segundos de espera, estendeu a cabeça pelo postigo.

Robertin esperava-o.

Quem está ahi? perguntou elle com a sua habitual sequidão.

A cara do homem do trombone illuminou-se com um sorrir capaz de fazer chorar.

— Sou! sabe... meinher... respondeu elle, venho saber...

— Não ha nada para o senhor?

— Nada?... perdão... Talvez o senhor não me reconheça? Sou Zimmermann.

— Sim, senhor, bem sei...

— Mas é impossivel.

— Ha uma carta, é verdade, de Schwalbach, interrompeu Robertin; somente, como tem recusado as anteriores, que traziam o mesmo sobrescripto, acho inutil entregar-lh'a.

A esta resposta, uma pallidez de cadaver invadio as feições do alsaciano.

Os labios tiveram uma dolorosa contracção, e duas grandes lagrimas marejaram os seus olhos azues, cheios de bondade.

Robertin esteve quasi cedendo á commoção, mas endireitou-se e resistio.

.— Então não me quer mostrar a carta, insistio Zimmermann com voz lastimosa.

— Para que?!

— Era só para a ver...

— Temos conversado... não tenho tempo a perder... venha cá outra vez.

E Robertin já fechava o postigo, quando estacou estupefacto e gelado.

Do fundo do corredor ouvio partir um soluço que despedaçava o coração; o infeliz tocador de trombone tinha a cabeça mettida entre as mãos, e escondido a um canto chorava copiosas lagrimas.

— Então, o que é isto? disse Robertin que correu para ao pé delle. O que tem? falle, que significa isto?

Zimmermann levantou a cabeça e por entre as lagrimas que lhe banhavam o rosto, esforçou-se ainda por sorrir.—Perdôe-me! balbuciou elle. E' mais forte do que eu. Não posso mais conter-me... quer saber?... sou de Schwalbach... tive que partir da minha aldêa porque, não sendo assim, morreriamos de fome, a minha pobre Gretchen e eu. Não sabe? Gretchen é uma bôa e valente mulher.

Quando casamos, tinha ella dezesete annos, eu vinte e dous. Ha sete annos. Durante os primeiros tempos fomos muito felizes. Não eramos ricos; mas como eu toco bem trombone, era mais a mim, mais a mim, para ir a todas as festas; trazia sempre de que comer, e a pequena familia augmentava de dia para dia; ora, um rapaz, ora uma rapariga. Ah! se os pudesse ver, que bonitos cherubins—as pequenas sobretudo! Gretchen gosta mais dos rapazes; mas eu! meu Deus! Talvez o esesteja aborrecendo. Se lhe parece, não digo mais nada; é verdade que estou a acabar. Isto não podia durar. Já havia doze boccas a sustentar, e eu não ganhava para isso; é preciso dizer-lhe estas cousas. Gretchen não comia, occultava-se de mim para se privar; quando descobri isto passei toda a noite a chorar, e desde então, tomei uma resolução.

Vir a Paris não era nada; a questão estava em deixar Schwalbach! Comprehende? Não é verdade? Não tornar a ver minha Gretchen, não abraçar mais os meus filhinhos, que ella me havia dado. Não ha coragem que chegue. E depois de separados, como haviamos de ter noticias um do outro. As occasiões são tão raras e os transportes de correia tão caros! Então arranjamos um meio que tudo conciliava. Vio os sobrescriptos das cartas que recebia, e devia ter notado que tinham sete linhas, cada uma com sua letra differente. Toda a familia contribuia para isso cada um punha alli a sua mão, desde os maiores até aos mais pequenos.

Desta, forma, basta-me ler o sobrescripto, para ver que todos lá de casa estão de perfeita saúde e pensão em mim.

Quanto á propria carta, que precisão tenho eu de ver o que ella lá tem dentro? Contém o coração inteiro da minha Gretchen, e este coração sempre será todo meu. Eis aqui tudo, e agora per lôa-me, não é verdade, meinher? Estou certo que não ha de querer desesperar um pobre pai, que não ama no mundo senão a sua Gretchen e os seus filhos!

Robertin, neste caso, fez o que faria outro qualquer. apressou-se em entregar a Zimmermann a carta, cujo sobrescripto tantas cousas dizia, e durante o inverno de 1847, o desgraçado póde, sem gastar vintem, receber noticias de sua numerosa familia.

A anecdota acaba aqui: mas não posso forrar-me ao desejo de ajuntar-lhe um ultimo traço, que, de certo modo, é a chave de ouro.

O que experimentei com a confissão de Zimmermann, disse-me Robertin, é de certo uma das melhores emoções de minha vida; mas o que mais me impressionou foi o que aconteceu no dia seguinte.

— No dia seguinte?

— Não faz idéa.

— O que aconteceu, então?

— Acabava de me levantar, eram oito horas, pouco mais ou menos, acabava de me vestir para ir para o escriptorio; quando de repente ouvi no pateo...

— O que?

— Adivinhe! Pois bem; ouvi o preludio de um canto popular executado em um trombone.

— Era Zimmermann!!

— Adivinhou... o pobre diabo quiz agradecer-me os serviços que lhe havia prestado... e, não achando nada de melhor para me offerecer, deu-me uma alvorada lá ao seu modo.

AGRICULTURA

CONGRESSO AGRICOLA

SESSÃO EM 8 DE JULHO

Sob a presidencia do Exm. Sr. ministro da agricultura, e com a assistencia dos Srs. ministros da agricultura, do imperio, da justiça, da fazenda, dos estrangeiros e da marinha, faltando o Sr. Marquez do Herval; Visconde de Bom-Retiry presidente do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, que, apezar de não estar de todo restabelecido, não quiz faltar; conselheiros Christiano Ottoni, José Liberato, Drs. Leão Velloso, Ferreira Vianna; os lavradores conselheiro de Estado Visconde de Jaguary, Visconde de Pirapetinga, conselheiro Albino Barbosa, coronel Jordan, Dr. Pedro Dias Gordilho Paes de Leme, commendador F. de Paula Santos, Abreu e Silva, Drs. Manoel Peixoto Warneck, Moreira de Barros e Monteiro de Barros, Angelo de Amaral, Barão de Tres Rios, Barão de Guapy, commendador Joaquim Breves, Braziel, Camargos, Arouca, Freitas Novaes, Antonio Alvim, José Justiniano da Silva e cerca de 300 agricultores, o Sr presidente abrio a sessão com o discurso que publicamos em nosso numero de hontem.

Em seguida o Sr. presidente declara que, em conformidade com o programma do Congresso, passa-se á escolha de dous secretarios.

São acclamados os Srs. Drs. Manoel Peixoto de Lacerda Werneck, do municipio de Vassouras, e Antonio Moreira de Barros, do municipio de Taubaté, que tomam assento na mesa.

Os Srs. secretarios dão conta do seguinte.

EXPEDIENTE

Officio do Sr. Barão de Indaiatuba, communicando o motivos que o inhibem de comparecer ás sessões do Congresso Agricola.

São lidos e mandados publicar os seguintes documentos:

Illm. e Exm. Sr. presidente do Congresso Agricola.—Tendo de reunir se no dia 8 de julho corrente os lavradores nacionaes e estrangeiro que tem de compor o Congresso Agricola convocado pelo Exm. Sr. ministros da agricultura, e no qual têm de ser apresentadas considerações que tendam a esclarecer o governo imperial sobre o interesse da lavoura: satisfazendo aos quesitos apresentados que são objecto de deliberação do mesmo Congresso, o abaixo assignado tambem lavrador, apresenta esta humilde idéa que julga ser de interesse á lavoura e ao paiz.

Quanto ao 1.º, 2.º e 3.º quesitos responde o abaixo assignado: A creação de uma lei que regule o dominio geral das terras deste Imperio e que autorise o governo a faforal-as, não só as que se acham occupadas, como as que se forem occupando, sendo nestes aforamentos preferidos os possuidores de bemfeitorias que já se achem estabelecidos nas mesmas terras, e com esta medida desenvolvida conhecerão todos a grande vantagem que della resulta; ao governo o grande rendimente para o Estado; ao povo a garantia de propriedade, com a qual fica livre de demandas injustas e odiosas, porque a primeira base solida de uma nação é o territorio da mesma; se este tem um valor real, tem aquella uma renda firme e os povos sua garantia; e se aquelle não tem o valor real, não tem aquella a renda firme nem os povos sua garantia, como acontece.

Com esta medida influiará de modo a immigração que será abundante e expontanea e com isso lucrará a lavoura que encontrará auxilio e abundancia de braços nos immigrantes, por isso que com tal medida todos terão garantia no seu trabalho, visto como o immigrante que estabelecer-se em um ou mais prazos aforados só tem por unica obrigação satisfazer annualmente ao Estado a pensão modica que lhe fôr estipulada como fôro do prazo ou prazos que occupar; emquanto este immigrante não poder colher de sua lavoura propria os meios de subsistencia, o governo lhe fornecerá todo o necessario por espaço de 8 mezes, não percebendo o immigrante pensão alguma do governo; e cinco annos depois do immigrante estabelecido deverá indemnisar o governo das despezas que tiver feito, sendo os terrenos que lhe forem dados livres de fôro por espaço de 10 annos.

Além do que fica dito, poderá o immigrante trabalhar de parceria com aquelles visinhos que lhe convier, e com isso desapparecerá a muito sensivel falta de braços que evita a melhora e desenvolvimento dos actuaes estabelecimentos da lavoura que só conta com o rotineiro trabalho do braço escravo ordinariamente feito de má vontade.

Ao 4.º quesito: Não pode se esperar que os ingenuos filhos de escravas constituam um elemento do trabalho livre e permanente na grande propriedade, por isso que concorrem muitas circumstancias, e além disso o numero desses ingenuos torna-se limitadissimo, em 1.º lugar pela morte de muitos delles; em 2.º pelas alforrias das mãis das quaes não se podem separar; em 3.º pelo grande lapso de tempo a esperar pelos seus serviços; em 4.º pela educação licenciosa e animada por essa liberdade que os autorisa a não sujeição e trabalho; e finalmente por muitas outras causas que para isso concorre e seria longo em relatar.

O abaixo assignado solicita a V. Exc. a bondade de mandar ler perante o Congresso esta idéa, humilde e simples, porém, mesmo assim a apresenta, pelos desejos que nutre de ver prosperar o paiz.

Nictheroy, 6 de julho de 1878. — *Joaquim Antonio de Carvalho Agra*

***

Nossa humilde opinião ao Congresso Agricola

1.º Ponto. — Quaes as necessidades mais urgentes e immediatas da lavoura?

Braços ou instrumentos que os possam substituir aproximadamente, por machinas para o cultivo, e no que se possam melhorar.

2.º Ponto. — E' muito sensivel a falta de braços para manter ou melhorar e desenvolver os actuaes estabelecimentos da grande lavoura?

E' grandemente sensivel a falta de braços; visto que difficilmente o lavrador vai se mantendo

3.º Ponto. — Qual é o modo mais efficaz e conveniente de supprir essa falta?

Colonisando os nacionaes por meio de uma lei que os sugeite ao trabalho, e ostensiva aos proprietarios, que se obrigarão a não acolhel-os de aggregados senão para empregal-os em seus cultivos, e sendo pais de familia, trabalharão tantos dias na semana, elle e seus filhos, que no caso estejam.

4.º Ponto —Poder-se-ha esperar que os ingenuos filhos de escravas constituam um trabalho livre e independente na grande propriedade?

Sim — sendo que haja lei que os obrigue por mais nove annos. mediante jornal estipulado com as mesmas condições de completa emancipação nos 21 annos, podendo ser dispensados, quando justifiquem terem alcançado meios para de si tratarem convenientemente.

5.º Ponto. — A grande lavoura sente carencia de capitães?

Sim.

6.º Ponto. — Qual o meio de levantar o credito agricola?

Seria conveniente e de grande utilidade crear-se um Banco Territorial, sebre garantia do governo e debaixo de suas immediatas vistas e direcção.

7.º Ponto.—Na lavoura tem-se introduzido melhoras?

Tem — por meio de machinas para o facil aperfeiçoamento do café; cumpre que o governo estenda suas vistas sobre as vias de communicação [estradas de ferro] protegendo-as, e deducção nas tarifas quanto possivel.

Freguezia de Santo Antonio de Padua, 5 de julho de 1878. — Por convite de meus collegas para representa-os, e por convite de S. Exc. o Sr. ministro da agricultura, apresento a minha fraca resposta. — *José da Silva Figueira.*

***

Para ser tomado na consideração que merecer, o abaixo assignado offerece aos Srs. membros do Congresso Agricola o que escreveu ácerca de immigração e colonisação para a encorporação da imperial companhia colonisadora de D. Pedro II.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1878.— O engenheiro, bacharel *Paulo José Pereira.*

IMMIGRAÇÃO E COLONISAÇÃO
Breves considerações

Offerecidas pelo abaixo assignado aos Srs. capitalistas nacionaes e estrangeiros, aos Srs. accionistas e emprezarios de ostradas de ferro, de engenhos centraes, de obras hydraulicas, de explorações de minas, aos Srs. fazendeiros e, finalmente, a — todos — os que reconhecem a conveniencia e sentem a necessidade de braços livres — afim de que concorram — para a encorporação da companhia que o abaixo assignado precisa encorporar sob as bases apresentadas ao governo imperial em 20 de julho do corrente anno e que com estas considerações vão juntas. O abaixo assignado espera o concurso de todos os interessados no incremento da lavoura, na diminuição do preço dos generos alimenticios e nas reducções do vencimento do artista, do jornal do operario, do aluguel do criado; assim como tambem espera a coadjuvação dos Srs. possuidores de terras incultas, onde o abaixo assignado, ou a companhia que elle trata de encorporar, estabelecerá nucleos coloniaes agricolas e pastoris.

Tendo a assembléa provincial do Rio de Janeiro concedido ao abaixo assignado a faculdade de estabelecer, em territorios da mesma provincia, como pequenos proprietarios, dez mil immigrantes, em dez annos, mediante o premio de duzentos mil réis por cada um (200$000) e precisando o abaixo assignado encorporar uma companhia—para esse fim—requereu ao governo imperial necessaria a autorisação, não só para proporcionar á dita provincia as vantagens que de tal medida resultarão como aproveitando a opportunidade, tambem requereu—que a faculdade fosse extensiva de modo a poder dar braços a quem delles precisar e para estabelecer nas provincias do sul do imperio, em nucleos coloniaes agricolas e pastoris, os que fossem pela companhia introduzidos em cumprimento de contratos.

(*Continúa*

FOLHETIM

—

AS CASTELLÃS DE NESLE

POR

MOLE' GENTILHOME

SEGUNDA PARTE

—

(Continuação do n. 159)

VII

UMA VELHA HISTORIA

— Mas como foi que essa noticia desceu até ao fundo da sua masmorra? murmurou a condessa, como se fallasse comsigo mesmo.

— Não foi na sua prisão que obteve conhecimento deste facto, mas sim ultimamente, depois da sua sahida da Bastilha. Então, como tinha uma graça a pedir áquella que tinha sido, e era ainda sua mulher diante de Deus, Jacques Vandeuil...

A condessa de Vintimille estremeceu e fez-se livida ao ouvir este nome.

— Jacques Vandeuil, obtendo todos os esclarecimentos necessarios durante os ultimos quinze annos, procurou o successor do abbade Brion, e não encontrando naquelle ministro de Deus a menor difficuldade em rever o livro dos casamentos póde emfim, obter cópia de uma acta importante, cujo valor V. Exc. conhece perfeitamente.

Um raio de luz illuminou o rosto da condessa.

— Vejo, senhora, disse Laripaliére que esta parte da minha historia está bem presente na sua lembrança, e que a possibilidade de se obter esse documento em nada a atemorisa. Parece na verdade que se tomaram sabias precauções; entretanto o que posso affiançar a V. Exc é que Jacques Vandeuil conserva em seu poder a prova positiva e irrecusavel do casamento contrahido por elle, simples official da marinha mercante, com a nobre castellã de Nesle,

— E' uma calumnia, exclamou a condessa com ar triumphante; o unico documento que poderia attestar essa vergonhosa alliança, foi inteiramente destruido sem que ficasse um só vestigio!

Laripaliére sorrio-se.

— O marquez de Nesle, pai de V. Exc., era na verdade um homem de recursos, e soube perfeitamente salvar a reputação da filha; porém os mais habeis, são muitas vezes illudidos, e esta interessante historia que acabo de relatar offerece disso um particular exemplo.

O marquez julgou-se salvo, inutilisando a pagina que confirmava o casamento de sua nobre filha com Jacques Vandeuil Acreditou mesmo completa a sua obra, fazendo desapparecera prova não menos importante do nascimento de uma creança, em condições taes, que longe de encher sua mãi de regosijo, deveria deshonral-a. Mas não podia prever que um dia o abbade Brion, tocado não sei porque inspiração divina, folheasse os dous registros e descobrisse o roubo infame que tinham commettido. Não podia prever que o mesmo abbade, indignado d'um semelhante abuso de confiança, escrevesse do seu proprio punho uma nova declaração, proclamando pela segunda vez os direitos do esposo e os da sua filha... Não podia prever emfim que este novo documento descoberto no fim do registro, cahiria justamente nas mãos daquelle que só no mundo, poderia fazer delle um uso terrivel, nas mãos de Jacques Vandeuil... sim, de Jacques Vandeuil, victima da irrisão e da infamia, de Jacques Vandeuil que começou a conhecer o genio de sua mulher quando na estrada de Riberol a Providencia lhe fez encontrar sua filha, que a mãi desnaturada e sem coração acabava de abandonar para sempre.

A condessa de Vintimille estava aterrada.

— E quem me diz que toda essa historia não é mais do que uma invenção da sua parte? exclamou ella emfim. Quem me diz finalmente que Jacques Vandeuil vive ainda?

— Digo-o eu, senhora, e sob a minha honra o juro.

— Sim, mas admimittindo mesmo que elle viva, como póde recuperar a sua liberdade?

— Pela fórma que já expuz a V. Exc., graças á amizade de Lorrain, chefe dos guardas da Bastilha.

— Mas emfim porque não veio elle ter commigo? que motivos o impedem de vir á minha presença?

— Talvez porque receia ser mal recebido, visto que V. Exc. ainda ha pouco queria mandal-o expulsar pelos seus criados.

A condessa recuou um passo.

— Elle... elle!... exclamou pallida como um cadaver, olhando desvairada, para o sargento Laripaliére.

— Eu mesmo, senhora, respondeu Laripaliére, com todo o sangue frio; tem talvez duvida em reconhecer Jacques Vandeuil que amou n'outro tempo? Ah! é que dezeseis annos de Bastilha e um tiro no rosto desfiguram horrivelmente um homem.

Esta ferida, que recebi, só á senhora a devo... sim só á senhora, porque eu desejava vel-a, contemplar a sua belleza, escutar a sua voz, e a fuga unicamente me poderia facilitar essa ventura. Surprendido na minha tentativa por uma sentinella, cahi ferido por uma bala; e quem sabe se áquella hora mesmo, rolando no fundo de um fosse, banhado em meu proprio sangue, V. Exc. abrilhantando os prazeres de uma grande festa, com o sorriso nos labios e a alegria no coração nem imaginava sique que Vandeuil proximo a expirar destruia o unico obstaculo á realisação das suas ambições!

— E' Jacques Vandeuii quem me falla? acudio ainda a condessa, como petrificada por esta resurreição imprevista.

— Julgo ter dado sufficientes provas de que sou.

— E qual é a sua intenção procurando-me?

— Conforme; ainda não sei.

— Não ousa dizel-a, talvez?

— E para que?

— Ah! senhor Laripaliére, como está illudido nos seus planos. Não [illegible]tio ainda que morto na opinião de todos não póde apresentar-se sem grave comprometimento desse... bom amigo, a quem deve a liberdade, desse tal Lorrain, chefe dos guardas da Bastilha?...

— E' verdade; mas Lorrain facilmente obterá um passaporte com que possa sahir de França, e então ninguem me impedirá de fallar.

— E', portanto, uma declaração de guerra, que me vem fazer?

— Não, é a paz se a quizer.. a paz se consentir em salvar Gastão dos perigos que o ameaçam, porque note V. Exc. que eu sei de boa fonte quanto elle é vigiado, e o fim que lhe preparam. As provas não faltarão para o condemnar, e o exemplo que pretendem dar será terrivel.

— E que posso eu fazer? falle, pois.

— Escute V. Exc. O amor que muitas vezes nos torna loucos e cegos está profundamente arraigado no coração do mancebo, que alimentado pela esperança de que um dia possa ser correspondido, longe de evitar os perigos, procura todas as occasiões de expôr a vida pelos interesses de V. Exc. Pois bem, para que elle renuncie a essa vida perigosa em que se acha; para que entre novamente no seio de sua familia, é preciso que V. Exc. lhe diga inteiramente a verdade; que lhe aponte sem demora todos os perigos, a que se arrisca; que o desengane emfim.

— O que me pede, senhor, é tão cruel para elle quanto amargo para mim, que lhe tenho muita affeição.

— E' uma crueldade que o salva senhora. Gastão apezar to amor que lhe tributa, da obediencia que lhe sacrifica, saberá resignar-se.

A condessa ficou immovel por alguns instantes, como assombrada e batida por encontradas idéas; mas comprehendo logo quanto inutil ou perigosa mesmo poderia ser qualquer recusa, approximou-se de Laripaliére com uma expressão cheia de doçura e de melancolia.

— Jacques, disse ella; é possivel que tenha formado de mim uma tal opinião? Julga-me porventura tão cruel quando tantas provas lhe dei do meu amor. Recorde-se de quanto fiz por sua causa, lembre-se que unicamente o caracter irascivel do marquez, meu pai, o seu orgulho, a fatalidade emfim fez do pobre official um criminoso; recorde-se de tudo isto e comprehenderá então a verdadeira causa das suas desgraças... Oh! não confunda a victima com o verdugo... não afflija quem bastantes lagrimas chorou pela sua memoria.

Estas palavras que pareciam sahidas do fundo d'alma, sensibilisaram profundamente Laripaliére; tinha resolvido porém não se deixar prender pelos cantos da sereia.

— Esqueçamos o passado, senhora, disse elle com tristeza... Para que recordar o que de ha muito morreu entre nós?... Jacques Vandeuil não existe, nem quer existir mais... Impoz a si mesmo o dever de perdoar todo o mal que lhe fizeram, e os tormentos porque passou. Fallemos, pois de Gastão, que é quem unicamente me obrigou a procural-a; e V. Exc. sabe que pouco exijo da sua generosidade.

— Juro-lhe que será satisfeito, Jacques, disse ella affectando uma ternura extrema; porém, se me permitte, direi que existe alguem ainda com mais direito ao seu cuidado e vigilancia .. fallo de minha filha, essa filha roubada ao meu amor, e cujo destino a morte da Duhamel me privou de saber até hoje... Oh! a expiação desse crime dilacera-me ainda o coração.

Laripaliére, que não havia perdido uma só parte da sua firmeza, agora com a recordação da sua filha, evocada por aquella mãi, sentio fugir-lhe toda a indignação, e cedendo a um impulso generoso, respondeu sem mesmo considerar na importancia das suas palavras:

— Commove-me, senhora, ouvil-a fallar assim. O sentimento de mãi havia de acordar algum dia no seu coração. Prometto-lhe que ha de ver sua filha. Sim ha de abraçal-a com todo o amor e ternura que ella merece; e juro-lhe que depois de a ver ha de sentir pesar de a não ter conhecido antes!

— Obrigada.. obrigada, murmurou a condessa, com amargura, atravéz da qual se divisava uma inquietação estranha.

Depois fingindo uma idéa subita, disse:

— A proposito; lembrou-me agora uma cousa... Oh! mas não vá acreditar que eu tenha a mais leve suspeita da sua lealdade, Jacques; mas a carreira em que está empenhado e sobre a qual me não tem querido dar explicações, póde sem duvida expol-o a grandes perigos; e se bem que as suas intenções sejam as mais licitas, a declaração do abbade Brion póde comprometter-me fatalmente, uma vez que um descuido da sua parte a faça cahir em mãos inimigas.

— Já tinha pensado isso mesmo, senhora; comtudo póde ficar tranquilla porque a passarei ás suas mãos no momento que assim o ordenar... hoje mesmo se quizer.

— Pois bem, esta noite... ás dez horas...

— Sim, esta noite... ás dez horas estarei aqui, e em troca do documento...

— Dar-lhe-hei a carta que deseja para Gastão Dauriac.

— Até á noite senhora.

A marqueza estendeu a mão a Laripaliére, como para firmar este contracto

— E minha filha? disse ella... quero ver minha filha...

— Cumprirei a minha palavra senhora.

A condessa tocou uma campainha, e um criado appareceu.

— Acompanhe este senhor designando Laripaliére.

E sorrindo maliciosamente, disse-lhe ainda uma vez adeus.

Mas logo que Laripaliere desappareceu, no rosto da condessa operou-se uma transformação completa.

— Vivo!... exclamou ella... este homem vivo! E sabe onde está minha filha! E conserva em seu poder essa prova da minha deshonra, podendo amanhã, hoje mesmo talvez, se assim lhe aprouver, attrahir sobre mim o escarneo e a irrisão publica!

Seguio-se um momento de reflexão.

— Sim, continuou ella, preciso escrever a Gastão; só elle me póde dar um conselho, salvar-me d'este novo perigo, livrar-me talvez d'esta odiosa tyrannia!

— Tremendo de raiva, e respirando apenas, sentou-se diante da secretaria, e dez minutos depois uma carta seguia o seu destino, subrescriptada para Gastão Dauriac.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxias